CAPAL
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

# Relatório anual 2016

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

**Erik Bosch**
Diretor Presidente

Não há uma pessoa sequer que não esteja pensando sobre como será o Brasil depois da profunda crise econômica e ética de 2016. Parece que os brasileiros enfim perceberam que o governo que eles mesmos elegem deve ser eficiente no atendimento das demandas sociais, como educação, saúde, segurança e justiça. Será que teremos mudanças efetivas sob o olhar implacável dos órgãos de fiscalização do ministério público? Será que a população vai cobrar o bom uso dos recursos públicos?

Circulam pela mídia muitas notícias ruins, que nos entristecem. São escândalos após escândalos. Entretanto, olhando pelo lado bom, isso demonstra que temos liberdade de imprensa e que a sociedade reage com indignação, obrigando nossos governantes a enfrentarem a corrupção.

**A AGROPECUÁRIA** - O segmento agropecuário teve um ano de grandes desafios impostos pela natureza, com o *El Nino* atuando forte e prejudicando nossas lavouras. Também a incompetência do governo com a falta de gestão de dados, o que provocou desabastecimento de milho, gerando consequências graves para a pecuária, uma crise nunca vista antes. Fica a esperança de que todos tenham aprendido com esta situação para que não se repita.

**A CAPAL** – Com crescimento de 32% no faturamento, não podemos dizer que a Cooperativa esteve ruim em 2016, apesar de todo o aporte que teve que fazer para cobrir as despesas das indústrias da Intercooperação. A incorporação da COAC e a abertura de mais uma Loja Agropecuária mostram que não estamos estagnados, tudo está em movimento e precisamos que a casa esteja em ordem para atender aos quase 3 mil associados. É um número bastante considerável, que vem crescendo com muita rapidez e é para estes associados que a Cooperativa existe.

**UM OLHAR CONFIANTE** - Positivas são as recentes declarações da FAO, que afirmam que em dez anos seremos o maior produtor de alimentos do mundo. O ponto de atenção fica para o gargalo da infraestrutura, um grande obstáculo. Por mim, acredito que vamos conseguir. Esperança e confiança são dois ingredientes indispensáveis nesse momento. Precisamos unidos reestabelecer a confiança no país e trabalhar pela sua reconstrução.

**A INTERCOOPERAÇÃO** - Estamos conseguindo firmar um modelo inovador, pois juntamos forças de uma maneira inteligente. Sabemos que os interesses do produtor são iguais em qualquer cooperativa, e assim conseguimos unir todos com sentimento de pertencimento, cada um se sentindo dono das indústrias.

E é com este espírito de união e otimismo que queremos encarar 2017, pedindo a Deus que nos permita enfrentar com coragem todos os desafios e continuar cumprindo a nossa missão.

# MAPA DE ATUAÇÃO

ATUAÇÃO EM
**77**
MUNICÍPIOS

**15**
UNIDADES PRÓPRIAS

EM **11**
MUNICÍPIOS DO PR E SP

**5**
INDÚSTRIAS NA INTERCOOPERAÇÃO

CAPAL
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

# ÍNDICE


Administração 02
Unidades 03
Apresentação 04
Nossas marcas 05
Aconteceu em 2016
Responsabilidade social 06
Capacitação e desenvolvimento 08
Destaques 10
Intercooperação 14
Análise do desempenho 16
Gráficos 17
Situação Financeira 20
Balanço Social 21
Demonstrações Contábeis 24
Notas Explicativas 31
Relatório dos Auditores Independentes 54
Parecer do Conselho Fiscal 56


# EXPEDIENTE


**Capal Cooperativa Agroindustrial**
Rua Saladino de Castro, 1375 Arapoti-PR

**Produção:**
Marco Antônio Pessanha Rumen
Alessandra Heuer

**Diagramação:**
Kleverton Gabriel

**Impressão:**
Gráfica Idealiza

# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Diretores

**Erik Bosch**
Diretor Presidente

**Jan Noordegraaf Neto**
Diretor Vice-Presidente

**Jan Willem Salomons**
Diretor Secretário

## Conselheiros Efetivos

**Stefano Elgersma**

**Nicolaas Arie Elgersma**

**Itavico Dognani**

**Celso Lourenço Lopes**

# CONSELHO FISCAL

## Conselheiros Efetivos

**Adriaan Frederik Kok**

**Korstiaan Bronkhorst**

**David Koopman**

## Conselheiros Suplentes

**Frederico Braun D'avila**

**Geraldo Umberto Righetto**

**Clorisvaldo Dell'Anhol**

# SUPERINTENDÊNCIA E GERÊNCIAS

**Adilson Roberto Fuga**
Superintendente

**Marco Antônio Pessanha Rumen**
Gerente Financeiro

**Lourenço Teixeira**
Gerente Industrial

**Eliel Magalhães Leandro**
Gerente Comercial

**Femmo Geert Salomons**
Gerente do Departamento de Assistência Técnica Agrícola

**César Rodrigues de Almeida**
Gerente Operacional

**Edson José de Carvalho**
Gerente de Informática

**Francisco Anselmo Ribeiro**
Gerente de Compras

**Heron Conrado do Carmo Ferreira**
Gerente de Unidade - Itararé

**Marcelo Alvarez Ferreira**
Gerente de Unidade – Curiúva e Ibaiti

**Claudinei Vieira**
Gerente de Unidade – Carlópolis, Joaquim Távora e Fartura

**Joana Rocha Meira Hermenegildo**
Gerente de Unidade – Taquarituba

**Vanusa Carla de Freitas Ferreira**
Gerente de Unidade – Taquarivaí

**Jefferson Copetti**
Encarregado de Unidade – Wenceslau Braz e Santana do Itararé

# UNIDADES

## PARANÁ

**MATRIZ:**
Rua Saladino de Castro, 1375 | Arapoti-PR | 84990-000
(43) 3512 1000 Fax: 43 3557-1633
CNPJ. 78.320.397/0001-96 IE. 206.00054-62

**UNIDADE WENCESLAU BRAZ**
Rod. PR 422 KM 35 | Wenceslau Braz-PR | 84950-000
(43) 3513 1003 Fax : 43 3528 1023
CNPJ. 78.320.397/0009-43 IE. 90414275-12

**LOJA AGROPECUÁRIA WENCESLAU BRAZ**
Rua Santos Dumont, nº 260-A Centro | Wenceslau Braz-PR | 84950-000
(43) 3528 1132 Fax: 43 3528 1023
CNPJ. 78.320.397/0008-62 IE. 507.01626-03

**UNIDADE CARLÓPOLIS**
Rua Benedito Salles Q1 L1 | Parque Industrial Carlópolis-PR | 86420-000
(43) 3566 1235 Fax: 43 3566 1414
CNPJ. 78.320.397/0007-81 IE. 503.00886-64

**UNIDADE JOAQUIM TÁVORA**
Rod. Est. Parigot de Souza, PR 092 Zona Ind. 02 Joaquim Távora-PR | 18425-000
(43) 9152 0679
CNPJ. 78.320.397/0014-00 IE. 9058274213

**UNIDADE SANTANA DO ITARARÉ**
Av. Padre Antônio Otero Soares 745| Vila Koproski Santana do Itararé - PR | 84970-000
(43) 3526 1398
CNPJ. 78.320.397/0015-91 IE. 9062149385

**UNIDADE CURIÚVA**
Av. Antônio Cunha, s/n | Curiúva - PR | 84280-000
(43) 3545 1737
CNPJ. 78.320.397/0018-34 IE. 90722102-44

**UNIDADE IBAITI**
Rod. BR 153, Km 103 | Parque Industrial | Ibaiti - PR 84900-000 | (43) 9 98740118
CNPJ. 78.320.397/0019-15 IE. 90725786-08

**POSTO DE COMBUSTÍVEL**
Rua: Saladino de Castro, 746 | Centro | Arapoti – PR 84990-000
(43) 3512 1005
CNPJ. 78.320.397/0004-39 IE. 20600499-15

## SÃO PAULO

**UNIDADE ITARARÉ**
Rua Orlando Albert nº 800 Parque Centenário Itararé-SP | 18460-000
(15) 3532 4434 Fax: (15) 3532-6100
CNPJ. 78.320.397/0002-77 IE. 380.010.279.110

**UNIDADE TAQUARITUBA 1**
Rod. SP-249 | Lageado | Taquarituba-SP | 18740-000
(14) 3762 9999 Fax: (14) 3762 9999
CNPJ. 78.320.397/0010-87 IE. 685.089.665.115

**UNIDADE TAQUARITUBA 2**
Rod. SP-255 KM 325 | Bairro Pico | Taquarituba-SP 18740-000
(14) 3762 9999 Fax : (14) 3762 9999
CNPJ. 78.320.397/0013-20 IE. 685.000.840.113

**UNIDADE TAQUARIVAÍ 1**
Rod. Francisco Alves Negrão - SP 258 - KM 254 Bairro Das Pedrinhas | Taquarivai-SP | 18425-000
(15) 3584 1085 Fax: (15) 3584 6107
CNPJ. 78.320.397/0011-68 IE. 763.055.810.119

**UNIDADE TAQUARIVAÍ 2**
Rod. Francisco Alves Negrão - SP 258 - KM 254,4 Bairro Pedrinhas | Taquarivaí-SP | 18425-000 | (15) 3584 1085
CNPJ 78.320.397/0016-72 IE 763.007.782.119

**UNIDADE FARTURA**
Rua Germano de Oliveira, s/n | Fartura – SP | 18870-970
(14) 3382 3380
CNPJ 78.320.397/0017-53 IE 302.022.626.112

## SUBSIDIÁRIA

**TRR - Capal Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis.**
Est. Vicinal, s/n, Arapoti PR, 84990-000, (43) 3512 1105
CNPJ 11.345.890/0001-90 IE 90662215-79

# APRESENTAÇÃO

Superar adversidades, romper barreiras, tem sido a saga da Capal, está no DNA. O pessimismo do início do ano deu lugar à certeza de que é possível, mesmo num ambiente de prognósticos que apontavam para um ano simplesmente desastroso, "chegar lá". A condução firme e segura dos executivos, com o apoio inconteste do Conselho de Administração, a equipe de colaboradores engajada e sintonizada com os desafios impostos, tudo como uma engrenagem, que funciona. O primeiro R$ bilhão de faturamento foi ultrapassado com folga e o resultado, R$ 42 milhões, esse era impensável quando começamos a jornada. As indústrias da Intercooperação ainda não estão 100% rentáveis – o frigorífico de suínos que carrega a marca Alegra, fechou com prejuízo, como toda a atividade que envolve suínos no país. Sabemos que é questão de tempo e o orçamento daquela indústria para o próximo período estima melhoras significativas nos números.

Novamente, depositamos em 2017 esperanças de desempenho ainda melhor, porque os desafios não param.

# NOSSAS MARCAS

## SEMENTES

## RAÇÕES E SUPLEMENTOS

# MARCAS DA INTERCOOPERAÇÃO

Naturalle

Colônia HOLANDESA

HERANÇA HOLANDESA

Alegra

# ACONTECEU EM 2016

# RESPONSABILIDADE SOCIAL

Sempre preocupada com as comunidades onde atua, a Capal desenvolve e apoia ações de cunho social e ambiental, incentivando a qualidade de vida, a educação, a saúde e a preservação e recuperação dos recursos naturais.

## DIA C
### DIA DE COOPERAR

A CAPAL, em parceria com as cooperativas Ceral e Sicredi Capal, realizou a ação "Dia C – Dia de Cooperar", em 2 de julho, Dia Internacional do Cooperativismo.
A ação reuniu 70 voluntários e cerca de 100 crianças, alunos da Escola Municipal Professor Dezidério José Correia, na Vila Humaitá em Arapoti.
A ação contemplava atividades envolvendo as crianças, como oficina de confecção de pipas, espetinho de frutas, higiene das mãos, artes com recicláveis, interpretação de histórias e camarim de unhas e cabelo.
Ainda foram realizadas melhorias na estrutura da escola, como construção de uma escada e rampa para acesso, construção de uma cobertura para o ponto de ônibus, mesas e bancos para o refeitório, além do plantio de árvores.
Após a manhã cheia de atividades, as crianças participaram de brincadeiras coletivas. No final do encontro receberam lanche e brindes com a marca do Dia C.

## BLITZ EDUCATIVA REALIZADA EM WENCESLAU BRAZ

Realizada em Wenceslau Braz uma blitz educativa, para conscientizar motoristas sobre os cuidados no trânsito. A Cooperativa identificou a oportunidade de orientar e relembrar algumas atitudes fundamentais para o bem estar de todos no trânsito, como uso da faixa de segurança para pedestres, obediência ao limite de velocidade, uso de cinto de segurança, capacete, entre outros.
Foram distribuídos panfletos em carros, motocicletas e caminhões, além da orientação imediata sobre uso de cinto de segurança e capacete. Foram abordados mais de quinhentos motoristas, além dos pedestres que cruzavam a via.

A ação aconteceu nos arredores da Loja Capal, no centro da cidade, e contou com o apoio e participação do 2° Batalhão da Polícia Militar.

## DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

São diversas as iniciativas apoiadas pela Capal, sempre priorizando os projetos que promovem o bem estar e a qualidade de vida dos mais carentes.

Os patrocínios são avaliados cuidadosamente pela Diretoria, direcionados para eventos e atividades que valorizam a família, os esportes e a integração da Cooperativa com a comunidade.

+de R$ 37mil

# CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Diversos cursos, palestras e treinamentos foram realizados em 2016, envolvendo associados e funcionários. O objetivo é o desenvolvimento pessoal e profissional do seu público, com investimento constante em formação e aperfeiçoamento.

+de 70 eventos técnicos

## DIAS DE CAMPO E REUNIÕES TÉCNICAS

Proporcionar aprendizado e desenvolvimento para associados, essa é a finalidade das reuniões técnicas, palestras e Dias de Campo. Nestas oportunidades são apresentadas ao produtor as novidades do setor e repassadas informações e orientações importantes.

## PALESTRA

## “DESAFIOS DAS EMPRESAS FAMILIARES”

+de 250 PARTICIPANTES

Capal e Sicredi promoveram palestra sobre os desafios das empresas familiares, apresentada pelo diretor da Jacto S.A. e Presidente da Universidade da Família-UDF, Jorge Nishimura. Mais de 250 participantes ouviram sobre os desafios enfrentados pelo palestrante e seus irmãos na sucessão do pai nos negócios.

## SEGURANÇA DO TRABALHO

# PROGRAMA DE OBSERVAÇÃO DE SEGURANÇA – LOOK

O Look Segurança é um programa de observação de segurança que visa eliminar os comportamentos inseguros por meio de abordagens individuais e sensibilização. O programa fornecerá indicadores que serão trabalhados pelo SESMT para reduzir o número de incidentes e acidentes de trabalho.

# SIPAT

Buscando sempre a segurança e o bem estar do seu público interno, a Capal investe constantemente em treinamentos e estrutura.

A SIPAT - Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho, teve sua 15ª edição em novembro de 2016. Em três dias de programação, a SIPAT abordou o tema Segurança do Trabalho através de palestra, dinâmicas e apresentação de paródias.
O envolvimento dos funcionários na preparação e apresentação é ponto de destaque na Sipat.

# VISITA DO EMBAIXADOR DO REINO DOS PAÍSES BAIXOS NO BRASIL

No dia 29 de fevereiro a Capal recebeu a importante visita do Sr. Han Peters - Embaixador do Reino dos Países Baixos no Brasil, Sra. Patricia de Vries, Conselheira Agrícola da Embaixada do Reino dos Países Baixos e Sra. Frederica Heering, Assistente Agrícola. Os visitantes foram recebidos pelo diretor vice-presidente da Capal, Jan Noordegraaf Neto, e pelo diretor secretário, Jan Willem Salomons. Na oportunidade puderam conhecer a história da Cooperativa, sua estrutura e funcionamento.

DESTAQUES

# INCORPORAÇÃO COAC

A Assembleia Geral Extraordinária conjunta entre associados da Capal e da Coac - Cooperativa Agropecuária Caeté, realizada em 29 de março, decidiu pela incorporação da Coac pela Capal.
Com quadro social de 194 associados, a Coac, com sede em Curiúva (PR), atua nos segmentos agrícola e de pecuária de leite e corte.

## LOJA AGROPECUÁRIA EM IBAITI

Buscando ainda mais proximidade com o produtor rural, a Capal ampliou sua área de atendimento com a abertura de mais uma Loja Agropecuária, no norte pioneiro do Paraná, na cidade de Ibaiti. A Unidade conta com 224m² de área útil para atendimento ao cooperado, além de uma área de 115m² exclusiva para armazenagem e comercialização de defensivos agrícolas.

## NOVA LOJA EM WENCESLAU BRAZ

Os associados da filial Wenceslau Braz ganharam uma nova e ampla Loja Agropecuária, inaugurada em fevereiro.
O espaço de 724,10 m2 permite que o associado faça suas compras com mais comodidade e conforto. A Unidade ainda conta com armazém de ensacados de 835,63 m².

## FLORESCER

Teve início em 2016 o primeiro programa da Capal voltado para desenvolvimento do público feminino, envolvendo associadas, esposas, filhas e funcionárias de associados. O programa intitulado Florescer é uma iniciativa interna, e foi criado com base no potencial e necessidades deste público.
O investimento da Capal nestes treinamentos visa prepará-las para os desafios do dia a dia, identificando lideranças e oferecendo integração entre produtoras.
Ao todo foram 5 módulos, abordando assuntos como cooperativismo, gestão financeira rural, nutrição animal, qualidade do leite, empreendedorismo e atividades motivacionais.

## 3° DESAFIO DE RUA CAPAL

O 3° Desafio de Rua Capal reuniu em Arapoti cerca de 400 pessoas, no dia 1° de maio de 2016.
O objetivo do Desafio é incentivar a prática esportiva, unindo funcionários e a comunidade e proporcionando um ambiente saudável e descontraído para adultos, jovens e crianças.
Na programação, corrida com trajeto de 5 ou 10 quilômetros, caminhada ou pedalada.
A modalidade corrida contou com premiação para os primeiros colocados, divididos nas categorias público interno (associados e funcionários) e público externo, e também ofereceu medalha a todos que concluíram a prova.

+de 400 PESSOAS

# INTRANET

Em setembro de 2016 a Cooperativa iniciou uma ferramenta muito importante na comunicação com funcionários – a Intranet. Trata-se de um web site exclusivo de acesso interno, com informações pertinentes à rotina dos funcionários, matérias sobre saúde, produtividade, segurança no trabalho entre outras. Além disso a Intranet reúne todos os documentos padronizados da Cooperativa.

# 44ª EXPOLEITE

Mais de 8 mil pessoas prestigiaram a 44° edição da Expoleite Capal, realizada no mês de julho no Parque de Exposições da Cooperativa em Arapoti. Foram 298 animais inscritos, de 27 criadores das cidades de Arapoti, Castro e Carambeí, além de 63 empresas parceiras expondo produtos e novidades do setor.

Na programação, destaque para a palestra voltada para produtores de gado leiteiro, que reuniu mais de 300 participantes, de Arapoti e das filiais da Capal.

**298**
ANIMAIS

**8.000**
VISITANTES

# HOMENAGEM À IMIGRAÇÃO HOLANDESA EM ARAPOTI

Foi instituído pela Câmara Municipal de Arapoti o Dia do Imigrante Holandês, em 9 de junho. Para marcar a data e homenagear os imigrantes, a Capal realizou um almoço e entregou uma placa de homenagem a todos aqueles que vieram da Holanda para fazer de Arapoti seu lar e contribuir com o crescimento da cidade. Destaque para a presença do Cônsul Honorário dos Países Baixos no Paraná e Santa Catarina, Robert Willen de Ruijter.

*O ano de 1960 ficou marcado no município de Arapoti pela vinda dos imigrantes holandeses. No dia 9 de junho daquele ano, sete famílias chegaram, seguidas de muitas outras que hoje formam a Colônia Holandesa de Arapoti.*
*Este povo trouxe na bagagem muito mais do que amor e dedicação ao trabalho no campo. A fé em Deus, a seriedade na educação e a confiança no cooperativismo foram indispensáveis para o crescimento e desenvolvimento que vemos hoje.*

# INTERCOOPERAÇÃO

## UNIDADE INDUSTRIAL DE CARNES

Inaugurada em 2015, a Unidade Industrial de Carnes é fruto da intercooperação entre Frísia, Castrolanda e Capal. Localizada em Castro – PR, foi projetada para o abate de suínos em uma planta industrial que trouxe a primeira linha de desossa aérea de paleta das Américas e a primeira linha de desossa aérea contínua de pernil do mundo.

- Volume de abate: ultrapassou 650 mil suínos.
- Faturamento total: R$380,4 milhões;
- Mais de 25% da produção foi destinada ao mercado externo;
- Exportação para 25 países;
- 125 cooperados suinocultores;
- Quadro de colaboradores: 1.050, sendo 45% mulheres;
- Investimento atual: R$ 274 milhões;
- Planta conta com 45 mil m², com capacidade para abater 3.000 suínos/dia e produzir 2.000 ton/mês de industrializados.

**Produção total**
**70.000**
toneladas

## UNIDADE INDUSTRIAL DE TRIGO

Em 2016, o Moinho de Trigo processou 113.000 toneladas e expediu 114.800 toneladas de produto acabado. A projeção para 2017 é para atingir 114.800 toneladas de moagem com produção diversificada para o atendimento de indústrias de biscoitos, massas e panificação em geral, atendendo às expectativas dos clientes.

**A indústria conquistou resultados positivos em auditorias e avaliações externas:**

- Auditoria de Responsabilidade Social do Moinho aprovado em dezembro de 2016;
- Auditoria de Qualidade e Segurança dos Alimentos aprovado em junho de 2016
- Auditoria de Certificação ISO 22000 – aprovado em dezembro de 2016
- Avaliação de nível de serviço de fornecedores: Vendor Scorecard. Aprovação por seis meses com 100% de eficiência.

# UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DE LEITE

As Unidades de Beneficiamento de Leite da Intercooperação são as indústrias que compõem o Negócio Leite. Em suas plantas são produzidos os lácteos envazados com marcas próprias e prestado serviço para outras empresas do setor.

Juntas, as três unidades empregam 902 colaboradores. Distribuidos nos municípios de Ponta Grossa, Castro e Itapetininga.

## UBL PONTA GROSSA

- Capacidade Instalada: 1.450.000 litros/dia.
- Volume processado: 1.200.000 litros/dia.
- Colaboradores: 255 – lotados no quadro da Frísia Cooperativa Agroindustrial.
- Parceiras: Tirol, Piá, Terra Viva,
- Lactoplasa e Witmarsum.

## UBL CASTRO

- Capacidade Instalada: 1.000.000 litros/dia.
- Volume processado: 900.000 litros/dia.
- Colaboradores: 314 – lotados no quadro da Castrolanda
- Cooperativa Agroindustrial Ltda.
- Parceiras: Danone/Nutrimed; 3 Corações; Ovomaltine; Prodiet; Aviação; Confepar; Piá; Cosulati; Caprilat; Kiarroz; A Tal da Castanha e Abbott.

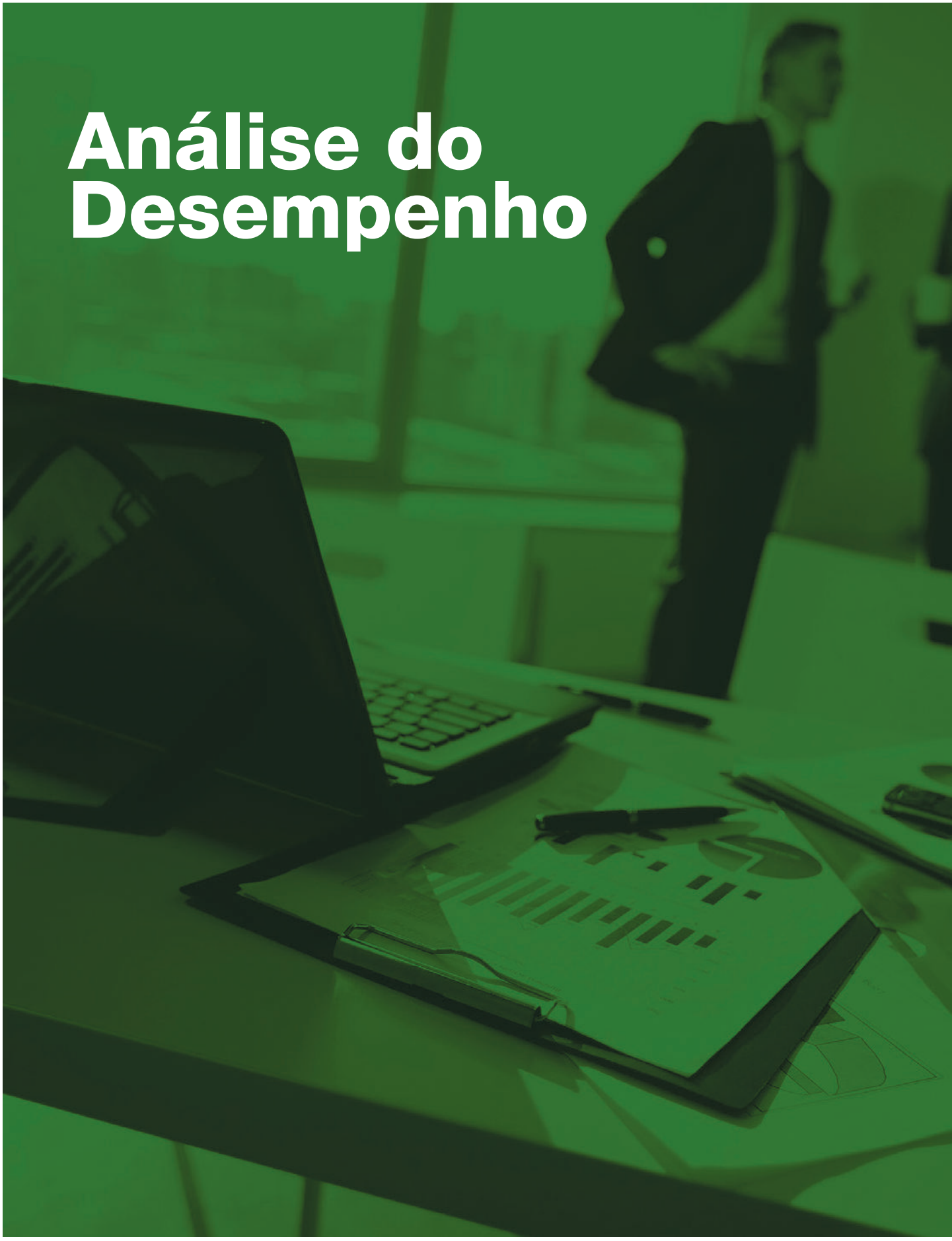
## UBL ITAPETININGA

- Capacidade Instalada: 1.800.000 litros/dia.
- Volume processado: 1.500.000 litros/dia.
- Colaboradores: 333 – lotados no quadro da Castrolanda
- Cooperativa Agroindustrial Ltda.
- Parceiras: Danone, Italac, Tirol, Colaso e Piracanjuba.

## LANÇAMENTOS EM 2016:

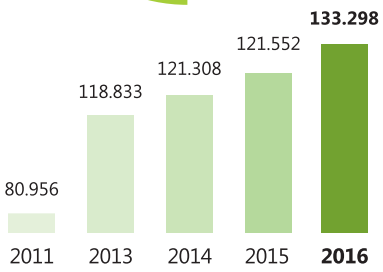
- Naturalle sem aditivo
- Leite Condensado Bag
- Leite Condensado Zero Lactose
- Leite zero lactose embalagem Evero

# Análise do Desempenho



## Área Agrícola Assistida
(ha)

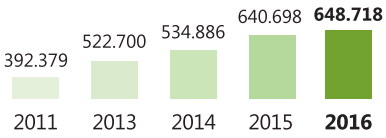
**133.298**
10%




## Recepção Bruta
Total (ton)

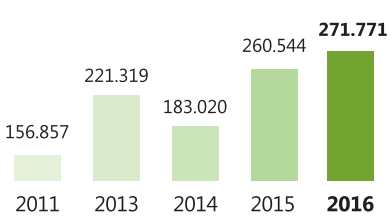
**648.718**
1%

Orçamento 2016
646.098



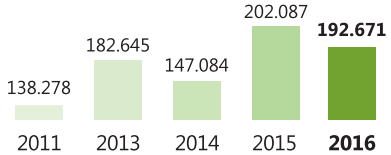

## Soja
Recepção Bruta Total (ton)

**271.771**
4%



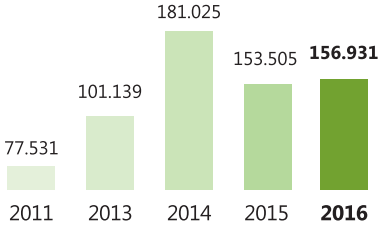

## Milho
Recepção Bruta Total (ton)

**192.671**
-5%



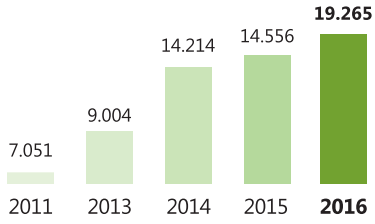

## Trigo
Recepção Bruta Total (ton)

**156.931**
2%



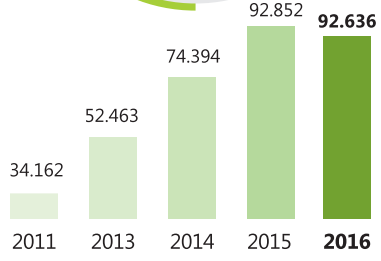
## Suínos
Comercialização (ton)

**19.265**
32%



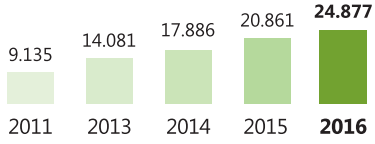

## Leite
Comercialização (mil litros)

**92.636**
-0,2%



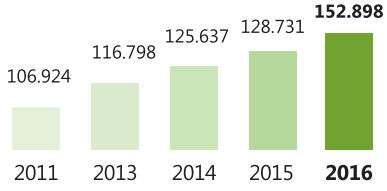

## Lojas Agropecuárias
(R$ 1.000)

**24.877**
19%



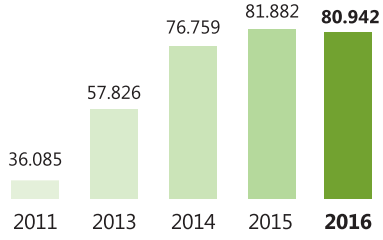

## Ração Produção
(ton)

**152.898**
19%



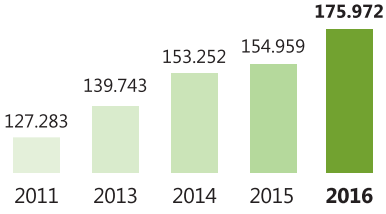

## Ração Venda pelas Unidades
(ton)

**80.942**
-1%



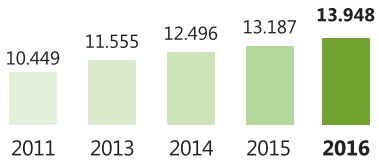

## Ração Produção e Venda Totais
(ton)

**175.972**
14%



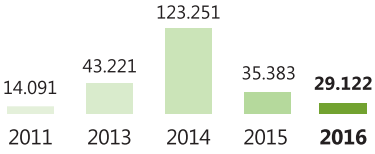
## Posto de Combustíveis
(R$ 1.000)

**13.948**
6%



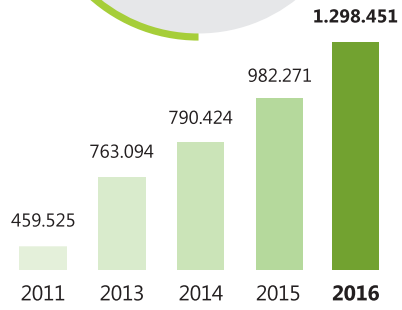

## Investimentos
(R$ 1.000)

**29.122**
-18%



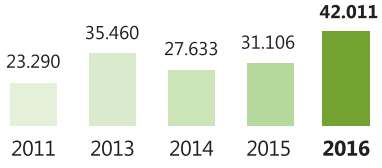

## $ Faturamento Bruto
(R$ 1.000)

**1.298.451**
32%



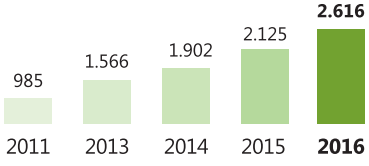

## Resultado Líquido
(R$ 1.000)

**42.011**
35%

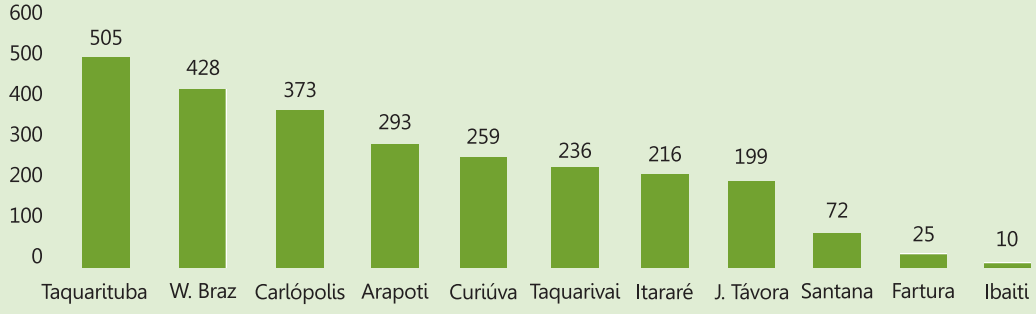



## Quadro de Associados

**2.616**
23%




## Cooperados por Unidades



# SITUAÇÃO FINANCEIRA

| ÍNDICES | 2009 | 2011 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Liquidez Seca** | 2,13 | 2,51 | 1,52 | 0,93 | 0,89 | 0,97 |
| **Liquidez Corrente** | 2,80 | 2,99 | 2,11 | 1,45 | 1,49 | 1,48 |
| **Liquidez Geral** | 1,78 | 1,4 | 1,36 | 0,95 | 0,96 | 1,02 |
| **Capital de Giro** | 76.208 | 146.171 | 145.503 | 119.774 | 133.367 | 160.257 |
| **Necessidade Capital de Giro** | 49.307 | 66.920 | 134.787 | 91.512 | 136.587 | 191.545 |
| **Tesouraria** | 26.901 | 79.251 | 10.716 | 28.262 | (3.220) | (31.288) |
| **Imobilização de Capital Próprio** | 0,55 | 0,58 | 0,64 | 1,10 | 1,07 | 0,97 |
| **Quadro Funcional** | 336 | 363 | 439 | 495 | 561 | 638 |
| **Faturamento por Empregado** | 884 | 1.266 | 1.753 | 1.646 | 1.750 | 2.035 |
| **Faturamento por Cooperado** | 414 | 467 | 492 | 416 | 462 | 496 |

## BALANÇO SOCIAL - INDICADORES SOCIAIS - EXERCÍCIO 2016

| | Valor (reais) |
|---|---|
| Ingressos e Receita Operacional Bruta - IROB | **1.298.451.323** |
| Sobra Bruta - SB | **109.235.263** |
| Sobra Líquida do Exercício | **42.010.843** |
| Dispêndios e Despesas com Pessoal - DDP | **32.639.789** |

## INVESTIMENTOS, DISPÊNDIOS E DESPESAS COM PESSOAL

**a) Dispêndios e Despesas com Pessoal**

| | Valor (R$) | %Sobre IROB | %Sobre SB | %Sobre DDP |
|---|---|---|---|---|
| Salários e Proventos - Funcionários e Terceirizados | **20.172.223** | **1,55** | **18,47** | **61,80** |
| Dispêndios e Despesas com Rescisões | **444.808** | **0,03** | **0,41** | **1,36** |
| Gastos com Alimentação | **1.273.007** | **0,10** | **1,17** | **3,90** |
| Encargos Sociais Compulsórios (INSS, FGTS,PIS) | **9.373.514** | **0,72** | **8,58** | **28,72** |
| Participação nas Sobras Líquidas do Exercício (PPR) | **2.100.000** | **0,16** | **1,92** | **6,43** |
| Investimento em Saúde (UNIMED) | **1.189.347** | **0,09** | **1,09** | **3,64** |
| Investimento em Segurança do Trabalhador | **538.786** | **0,04** | **0,49** | **1,65** |
| **Total dos Dispêndios e Despesas com Pessoal** | **35.091.685** | **2,70** | **32,12** | **107,51** |

**b) Outros Investimentos em Pessoal**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Investimento em Educação | **77.170** | **0,01** | **0,07** | **0,24** |
| Investimento em Lazer | **267.653** | **0,02** | **0,25** | **0,82** |
| Investimento em Treinamento e Desenvolvimento | **397.255** | **0,03** | **0,36** | **1,22** |
| **Total Investimentos, Dispêndios e Despesas Com Pessoal** | **35.833.764** | **2,76** | **32,80** | **109,79** |

# QUADRO DE COLABORADORES

| | |
|---|---|
| Funcionários/Estagiários - início do exercício | **561** |
| Admissões | **282** |
| Demissões | **218** |
| Temporários (safras) | **172** |
| Mulheres | **148** |
| Estagiários - final do exercício | **13** |
| Funcionários/Estagiários - final do exercício | **638** |

# CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

| | Valor (R$) | %Sobre IROB | %Sobre SB | %Sobre SLE |
|---|---|---|---|---|
| **a) Tributos e Contribuições** | | | | |
| Contribuições Federais (PIS, Cofins e CSLL) | **147.918** | **0,01** | **0,14** | **0,35** |
| Tributos Federais (IR e IPI) | **386.268** | **0,03** | **0,35** | **0,92** |
| Seguridade Social (INSS/FUNRURAL) | **16.345.052** | **1,26** | **14,96** | **38,91** |
| Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) | **1.983.608** | **0,15** | **1,82** | **4,72** |
| Tributos Estaduais e Municipais (ISS/IPTU/ICMS) | **5.155.218** | **0,40** | **4,72** | **12,27** |
| **Total dos tributos** | **24.018.064** | **1,85** | **21,99** | **57,17** |

| | Valor (R$) | %Sobre IROB | %Sobre SB | %Sobre SLE |
|---|---|---|---|---|
| **b) Meio ambiente** | | | | |
| Investimentos Recolhimento de Embalagens Vazias (ADINP) | **93.165** | **0,01** | **0,09** | **0,22** |
| Programa Descarte Certo | **45.560** | **0,00** | **0,04** | **0,11** |
| **Total do meio ambiente** | **138.725** | **0,01** | **0,13** | **0,33** |
| **Total de contribuições (a + b)** | **24.156.789** | **1,86** | **22,11** | **57,50** |

# QUADRO SOCIAL

| | |
|---|---|
| Cooperados no Início do Exercício | **2174** |
| Cooperados Ativos Início do Exercício | **2125** |
| Cooperados Inativos | **49** |
| Mulheres Cooperadas | **296** |
| Cooperados Presentes em AGO | **345** |
| Cooperados Ativos no Final do Exercício | **2616** |
| **Aumento do quadro de cooperados** | **442** |

## INDICADORES DE FUNCIONÁRIOS E COOPERADOS

| | |
|---|---|
| Faturamento por Funcionário (R$) | **2.035.190** |
| Faturamento por Técnico da AT (R$) | **40.576.604** |
| Faturamento por Cooperado (R$) | **496.350** |
| Tributos Recolhidos por Funcionário (R$) | **37.863,31** |
| Receitas Agronômicas Prescritas por Associado | **109** |
| Visitas Técnicas por Associado | **57** |
| Cooperados / Técnico da AT | **73** |
| Nº Projetos / Total de Cooperados | **2,60** |
| Funcionários Nível Superior / Total de Funcionários (%) | **26,24** |
| Funcionários Nível Médio / Total de Funcionários (%) | **39,36** |

| | |
|---|---|
| Total de Cooperados na AGO / Total de Cooperados (%) | **13,19** |
| Participantes em Comitês / Total de Cooperados (%) | **0,73** |
| Mulheres Funcionárias / Total de Funcionários (%) | **23,20** |
| Acidentes de Trabalho / Total de Funcionários (%) | **4,23** |
| Total de Funcionários/Estagiários no Final do Exercício / Início (%) | **13,73** |
| Cooperados no Final do Exercício / Início (%) | **20,33** |

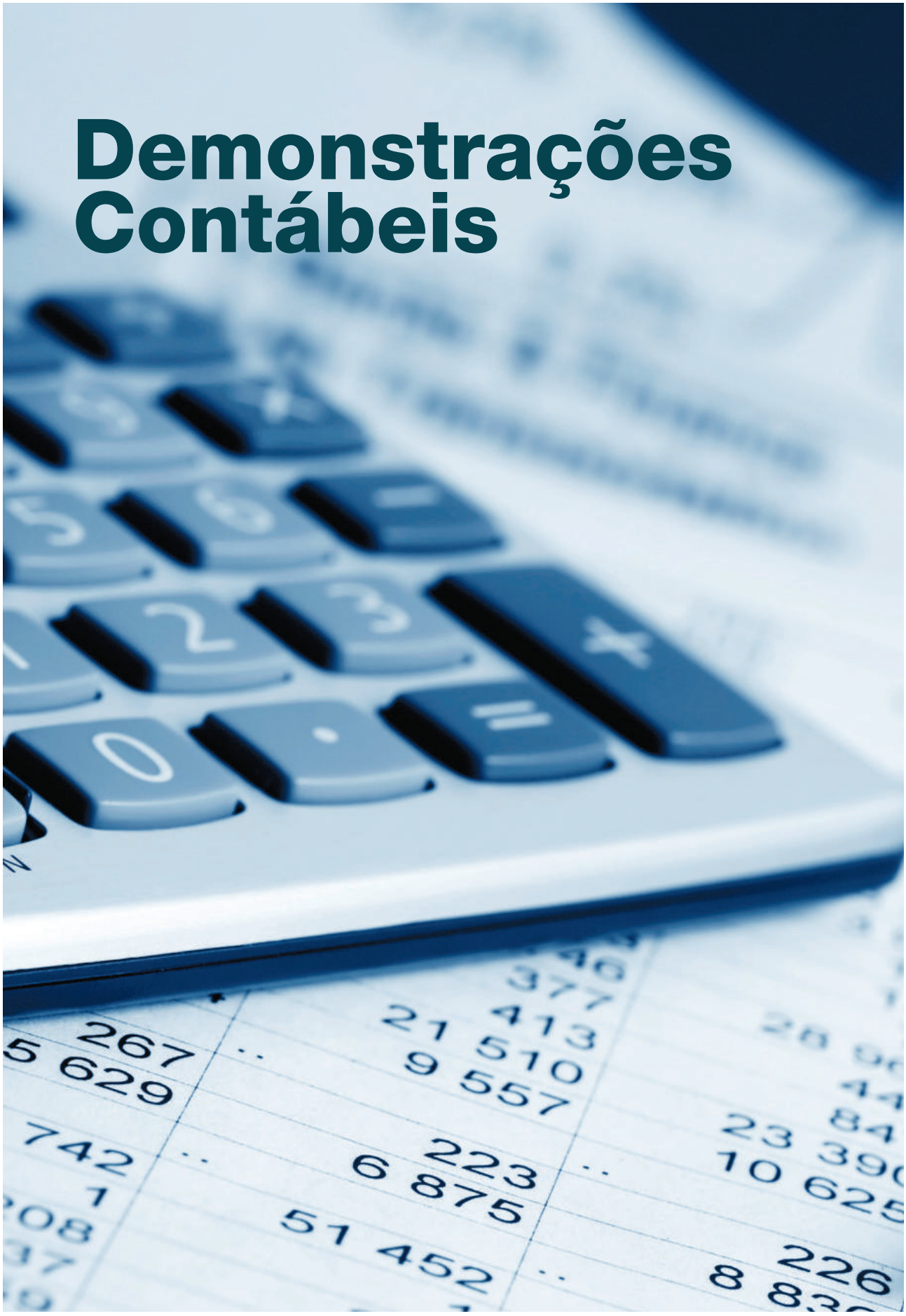
## AÇÕES PARA OS ASSOCIADOS E SUAS FAMÍLIAS

| | Quantidade | Total de participantes |
|---|---|---|
| Palestras, Seminários, Fóruns, Encontros/Viagens Técnicas | **15** | **374** |
| Dias de Campo | **14** | **479** |
| Reuniões Técnicas Agricultura Realizadas com Cooperados | **16** | **523** |
| Eventos Recreativos e Culturais | **6** | **502** |
| Reuniões Técnicas Pecuária Realizadas com Cooperados | **25** | **802** |

## AÇÃO DE MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO E LAZER

| | |
|---|---|
| Área Total Reflorestada pela Cooperativa (em ha) | **159,60** |
| Bolsas de Estudo | **34** |
| Eventos de Lazer | **2** |
| Participantes nos Eventos de Lazer | **1.370** |

# Demonstrações Contábeis



**CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**

CNPJ: 78.320.397/0001-96

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

# BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO | NE | 2016 | 2015 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | **493.041.990,06** | **403.573.788,08** |
| **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** | **05.01** | **144.004.876,89** | **124.990.276,06** |
| **CRÉDITOS A REALIZAR** | | **177.084.069,80** | **115.639.865,43** |
| Cooperados | **05.02** | 151.341.732,47 | 105.922.880,74 |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | **05.02** | (3.519.814,13) | (3.877.646,41) |
| Cheques a Receber | | 434.806,98 | 399.216,12 |
| Terceiros | **05.03** | 18.821.814,68 | 3.077.512,99 |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | **05.03** | (3.937.746,18) | (130.233,82) |
| Tributos a Recuperar | **05.04** | 5.622.106,69 | 3.115.966,48 |
| Adiantamentos a Fornecedores | | 2.019.423,18 | 4.250.676,34 |
| Depósitos Bloqueados | | 2.529,58 | 314.273,98 |
| Empresas Ligadas | | 2.573.674,68 | 1.772.462,10 |
| Outros Créditos a Realizar | **05.05** | 3.725.541,85 | 794.756,91 |
| **ESTOQUES** | **05.06** | **171.344.209,08** | **162.428.515,49** |
| Produtos Agrícolas | | 65.207.314,35 | 76.197.977,57 |
| Bens de Fornecimento | | 90.071.309,09 | 77.166.069,63 |
| Produtos Industrializados | | 12.774.940,93 | 6.250.678,69 |
| Almoxarifado | | 3.290.644,71 | 2.813.789,60 |
| **DISPÊNDIOS EXERCÍCIO SEGUINTE** | **05.07** | **608.834,29** | **515.131,10** |
| **NÃO CIRCULANTE** | | **299.585.266,78** | **282.495.485,41** |
| **CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO** | | **10.124.887,40** | **11.437.768,03** |
| Cooperados | **05.02** | 12.853.100,40 | 9.133.180,30 |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | **05.02** | (12.754.157,71) | (9.133.180,30) |
| Terceiros | **05.03** | 2.241.844,85 | 2.227.987,48 |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | **05.03** | (2.230.803,09) | (2.227.987,48) |
| Tributos a Recuperar | **05.04** | 17.236.407,06 | 15.330.655,29 |
| (-) Provisão para Perdas Tributos a Recuperar | **05.04** | (10.471.981,91) | (6.148.591,20) |
| Empresas Ligadas | | 3.082.072,50 | 2.152.873,26 |
| Depósitos Judiciais | **05.08** | 168.405,30 | 102.830,68 |
| **INVESTIMENTOS** | **05.09** | **137.286.731,14** | **121.073.567,42** |
| **IMOBILIZADO** | **05.10** | **151.910.106,48** | **149.747.388,75** |
| **INTANGÍVEL** | **05.11** | **263.541,76** | **236.761,21** |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **792.627.256,84** | **686.069.273,49** |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**

CNPJ: 78.320.397/0001-96

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

# BALANÇO PATRIMONIAL

| PASSIVO | NE | 2016 | 2015 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | **332.268.936,99** | **270.097.259,98** |
| Cooperados | **05.12** | 82.412.770,18 | 85.041.751,21 |
| Tributos e Contribuições | **05.13** | 1.865.018,60 | 1.652.076,40 |
| Fornecedores | | 24.288.212,95 | 13.898.977,44 |
| Empresas Ligadas | | 2.729.178,50 | - |
| Adiantamento de Clientes | | 3.177.227,32 | 10.549.361,96 |
| Vendas para Entrega Futura | | 4.595.148,39 | 5.178.455,73 |
| Instituições Financeiras | **05.14** | 162.733.337,70 | 117.000.802,36 |
| Intercooperação | **05.15** | 28.785.394,81 | 24.959.526,43 |
| Férias a Pagar | | 2.423.006,44 | 2.236.113,97 |
| Capital Social a Restituir | | 3.058.152,25 | 2.108.850,10 |
| Outras Obrigações | **05.17** | 16.201.489,85 | 7.471.344,38 |
| | | | |
| **NÃO CIRCULANTE** | | **162.339.576,58** | **161.507.560,82** |
| Outras Obrigações | | 785.884,73 | 778.156,70 |
| Empresas Ligadas | | 9.724.613,25 | - |
| Instituições Financeiras | **05.14** | 78.197.678,46 | 76.946.727,83 |
| Intercooperação | **05.15** | 35.572.746,85 | 53.642.746,20 |
| Provisão para Contingências | **05.16** | 38.058.653,29 | 30.139.930,09 |
| | | | |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | **298.018.743,27** | **254.464.452,69** |
| **CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO** | **06.02** | **52.108.778,03** | **40.857.700,60** |
| Capital Social Subscrito | | 52.108.778,03 | 40.857.700,60 |
| | | | |
| **RESERVA DE REAVALIAÇÃO** | | **8.241.642,04** | **8.456.507,27** |
| | | | |
| **FUNDOS ESTATUTÁRIOS** | **06.01** | **222.884.203,90** | **195.445.101,83** |
| Fundo de Reserva Legal | | 31.528.395,80 | 27.118.573,41 |
| FATES | | 44.120.999,82 | 42.437.838,55 |
| Fundo de Expansão e Investimento | | 147.234.808,29 | 125.888.689,87 |
| | | | |
| **SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO** | | **14.784.119,30** | **9.705.142,99** |
| | | | |
| **TOTAL DO PASSIVO** | | **792.627.256,84** | **686.069.273,49** |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**

CNPJ: 78.320.397/0001-96

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2016 e 31/12/2015**

# DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS E RESULTADO ABRANGENTE

| | NE | 2016 | 2015 |
|---|---|---|---|
| **INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS** | | **1.298.451.323,06** | **982.271.637,30** |
| Ingressos e Receitas da Agricultura | | 853.663.117,26 | 658.748.725,48 |
| Ingressos e Receitas da Pecuária | | 422.014.550,02 | 303.836.423,85 |
| Ingressos e Receitas de Outros Setores | | 22.773.655,78 | 19.686.487,97 |
| **(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES** | | **(4.882.608,83)** | **(2.674.473,73)** |
| ICMS | | (4.882.608,83) | (2.674.473,73) |
| **INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS** | | **1.293.568.714,23** | **979.597.163,57** |
| **(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS** | | **(1.184.333.450,94)** | **(906.525.600,61)** |
| **SOBRA E LUCRO BRUTO** | | **109.235.263,29** | **73.071.562,96** |
| **DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS** | | **(54.483.283,06)** | **(38.546.070,22)** |
| Dispêndios e Despesas Administrativas | | (17.597.388,89) | (14.965.103,28) |
| Dispêndios e Despesas Comerciais | | (1.592.007,49) | (1.085.383,53) |
| Dispêndios e Despesas Tributárias | | (802.732,65) | (719.229,20) |
| Dispêndios e Despesas Técnicas | | (17.665.233,12) | (15.068.623,98) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | (4.583.768,73) | 3.837.364,40 |
| Provisão para Contingências | | (12.242.152,18) | (10.545.094,63) |
| **OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS** | **05.18** | **2.137.418,32** | **1.014.842,13** |
| **OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS** | **05.18** | **(2.237.385,82)** | **(1.505.275,41)** |
| **RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS** | **05.19** | **(15.398.831,12)** | **(6.223.852,00)** |
| **RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO** | | **39.253.181,61** | **27.811.207,46** |
| **RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO** | **05.20** | **2.230.087,81** | **4.669.484,24** |
| Ingressos e Receitas Financeiras | | 28.746.974,41 | 25.376.430,77 |
| (-) Dispêndios e Despesas Financeiras | | (26.516.886,60) | (20.706.946,53) |
| **RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL** | | **41.483.269,42** | **32.480.691,70** |
| (-) Provisão para Imposto de Renda | **05.21** | (6.472,11) | (1.344.873,33) |
| (-) Provisão para Contribuição Social | **05.21** | (11.191,58) | (492.160,07) |
| **SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO** | | **41.465.605,73** | **30.643.658,30** |

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

| | | |
|---|---|---|
| **SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO** | **41.465.605,73** | **30.643.658,30** |
| **DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES** | **545.237,39** | **462.121,63** |
| Realização da Reserva de Reavaliação | 277.537,20 | 277.537,20 |
| Realização do FATES | 267.700,19 | 184.584,43 |
| **RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO** | **42.010.843,12** | **31.105.779,93** |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**

CNPJ: 78.320.397/0001-96

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES COM COOPERADOS E NÃO COOPERADOS E DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

| | NE | | | 2016 | 2015 |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Ato Cooperativo | Não Cooperativo | TOTAL | |
| **INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS** | | **1.268.790.644,44** | **29.660.678,62** | **1.298.451.323,06** | **982.271.637,30** |
| Ingressos e Receitas da Agricultura | | 851.371.545,95 | 2.291.571,31 | 853.663.117,26 | 658.748.725,48 |
| Ingressos e Receitas da Pecuária | | 405.154.918,82 | 16.859.631,20 | 422.014.550,02 | 303.836.423,85 |
| Ingressos e Receitas de Outros Setores | | 12.264.179,67 | 10.509.476,11 | 22.773.655,78 | 19.686.487,97 |
| **(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES** | | **(4.648.196,52)** | **(234.412,31)** | **(4.882.608,83)** | **(2.674.473,73)** |
| ICMS | | (4.648.196,52) | (234.412,31) | (4.882.608,83) | (2.674.473,73) |
| **INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS** | | **1.264.142.447,92** | **29.426.266,31** | **1.293.568.714,23** | **979.597.163,57** |
| **(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS** | | **(1.158.464.185,10)** | **(25.869.265,84)** | **(1.184.333.450,94)** | **(906.525.600,61)** |
| **SOBRA E LUCRO BRUTO** | | **105.678.262,82** | **3.557.000,47** | **109.235.263,29** | **73.071.562,96** |
| **DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS** | | **(52.397.297,07)** | **(2.085.985,99)** | **(54.483.283,06)** | **(38.546.070,22)** |
| Dispêndios e Despesas Administrativas | | (17.185.609,99) | (411.778,90) | (17.597.388,89) | (14.965.103,28) |
| Dispêndios e Despesas Comerciais | | (1.488.208,60) | (103.798,89) | (1.592.007,49) | (1.085.383,53) |
| Dispêndios e Despesas Tributárias | | (783.948,71) | (18.783,94) | (802.732,65) | (719.229,20) |
| Dispêndios e Despesas Técnicas | | (16.421.254,90) | (1.243.978,22) | (17.665.233,12) | (15.068.623,98) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | | (4.563.124,34) | (20.644,39) | (4.583.768,73) | 3.837.364,40 |
| Provisão para Contingências | | (11.955.150,53) | (287.001,65) | (12.242.152,18) | (10.545.094,63) |
| **OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS** | **05.18** | **1.930.993,67** | **206.424,65** | **2.137.418,32** | **827.590,52** |
| **OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS** | **05.18** | **(2.102.207,65)** | **(135.178,17)** | **(2.237.385,82)** | **(1.318.023,80)** |
| **RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS** | **05.19** | **(15.398.831,12)** | **-** | **(15.398.831,12)** | **(6.223.852,00)** |
| **RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO** | | **37.710.920,65** | **1.542.260,96** | **39.253.181,61** | **27.811.207,46** |
| **RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO** | **05.20** | **3.996.941,37** | **(1.766.853,56)** | **2.230.087,81** | **4.669.484,24** |
| Ingressos e Receitas Financeiras | | 14.228.266,33 | 14.515.107,91 | 28.746.974,41 | 25.376.430,77 |
| (-) Dispêndios e Despesas Financeiras | | (10.231.324,96) | (16.281.961,47) | (26.516.886,60) | (20.706.946,53) |
| **RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL** | | **41.707.862,02** | **(224.592,60)** | **41.483.269,42** | **32.480.691,70** |
| (-) Provisão para Imposto de Renda | **05.21** | - | (6.472,11) | (6.472,11) | (1.344.873,33) |
| (-) Provisão para Contribuição Social | **05.21** | - | (11.191,58) | (11.191,58) | (492.160,07) |
| **SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO** | | **41.707.862,02** | **(242.256,29)** | **41.465.605,73** | **30.643.658,30** |
| **DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES** | | **532.478,84** | **12.758,55** | **545.237,39** | **462.121,63** |
| Realização da Reserva de Reavaliação | | 271.042,83 | 6.494,37 | 277.537,20 | 277.537,20 |
| Realização do FATES | | 261.436,01 | 6.264,18 | 267.700,19 | 184.584,43 |
| **RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO** | | **42.240.340,86** | **(229.497,74)** | **42.010.843,12** | **31.105.779,93** |

### DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO** | **42.240.340,86** | **(229.497,74)** | **42.010.843,12** | **31.105.779,93** |
| **(=)SALDO A DESTINAR** | **42.240.340,86** | **(229.497,74)** | **42.010.843,12** | **31.105.779,93** |
| (-)Fundo de Reserva Legal | (4.224.034,09) | - | (4.224.034,09) | (2.772.898,00) |
| (-)FATES | (2.112.017,04) | - | (2.112.017,04) | (1.386.449,00) |
| (-)FATES Operações com Terceiros | - | 229.497,74 | 229.497,74 | (3.376.799,95) |
| (-)Fundo de Expansão e Investimento | (21.120.170,43) | - | (21.120.170,43) | (13.864.489,99) |
| **SOBRAS À DISPOSIÇÃO AGO** | **14.784.119,30** | **(0,00)** | **14.784.119,30** | **9.705.142,99** |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**

CNPJ: 78.320.397/0001-96

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| Método Indireto | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais** | | |
| **Resultado Líquido do Exercício** | **41.465.605,73** | **30.643.658,30** |
| | | |
| **Ajustes ao Resultado Líquido** | **28.050.018,29** | **17.995.235,46** |
| Depreciação | 9.971.312,81 | 9.442.961,84 |
| Amortização | 78.335,51 | 51.418,44 |
| Resultado da Alienação de Bens | 389.747,83 | (29.747,78) |
| Variação de Provisões para Contingências | 7.402.239,36 | 6.468.051,76 |
| Variação de Provisão de Perdas Créditos Tributários | 5.624.614,05 | 5.899.915,60 |
| Variação da Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa | 4.583.768,73 | (3.837.364,40) |
| | | |
| **Resultado Líquido do Exercício Ajustado** | **69.515.624,02** | **48.638.893,76** |
| **Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional** | | |
| **Redução (Aumento) dos Ativos:** | | |
| Títulos a Receber de Cooperados | (49.138.771,83) | (14.413.805,86) |
| Títulos a Receber de Terceiros | (13.268.454,69) | 1.365.318,94 |
| Empresas Ligadas | (1.730.411,82) | 844.445,90 |
| Impostos a Recuperar | (5.713.115,32) | (1.381.243,03) |
| Estoques | (8.915.693,59) | (27.492.864,69) |
| Outros Créditos a Realizar | (488.952,86) | 244.228,79 |
| Despesas do Exercício Seguinte | (93.703,19) | (86.746,30) |
| Efeitos da Incorporação da COAC | (5.390.344,98) | - |
| **Aumento (Redução) dos Passivos:** | | |
| Obrigações com Cooperados | (2.628.981,03) | 12.320.222,52 |
| Fornecedores | 10.389.235,51 | (13.759.046,76) |
| Obrigações com Pessoal | 186.892,47 | 520.017,01 |
| Obrigações Sociais e Fiscais | 212.942,20 | (3.098.573,01) |
| Adiantamento de Clientes | (7.372.134,64) | 678.459,78 |
| Demais Obrigações | 9.683.024,12 | (5.131.253,81) |
| Efeitos da Incorporação da COAC | 3.474.367,08 | - |
| **Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais** | **(1.278.478,55)** | **(751.946,76)** |
| **Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento** | | |
| Alienação de Bens e Investimentos | 280.438,19 | 158.973,89 |
| Aquisição de Imobilizado | (12.804.216,56) | (15.271.652,43) |
| Aumento do Intangível | (105.116,06) | (164.728,26) |
| Aumento dos Investimentos | (16.213.163,72) | (19.874.407,03) |
| Efeitos da Incorporação da COAC | (434.127,32) | - |
| **Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos** | **(29.276.185,47)** | **(35.151.813,83)** |
| | | |
| **Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento** | | |
| Instituições Financeiras | 46.983.485,97 | 13.958.021,52 |
| Intercooperação | (14.244.130,97) | (3.221.743,88) |
| Empresas Ligadas | 12.453.791,75 | - |
| Aumento de Capital pelos Sócios | 13.397.535,51 | 10.695.323,73 |
| Devolução de Capital de Sócios Demitidos ou Desligados | (2.736.263,46) | (2.025.029,34) |
| Distribuição de Sobras | (9.576.657,74) | (8.168.559,71) |
| Efeitos da Incorporação da COAC | 3.291.503,79 | - |
| **Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos** | **49.569.264,85** | **11.238.012,32** |
| | | |
| **Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa** | **19.014.600,83** | **(24.665.748,27)** |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período | 124.990.276,06 | 149.656.024,33 |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período | 144.004.876,89 | 124.990.276,06 |
| **Variação das Contas Caixa e Equivalente de Caixa** | **19.014.600,83** | **(24.665.748,27)** |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**

CNPJ: 78.320.397/0001-96

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2016 e 31/12/2015**

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| DISCRIMINAÇÃO | Capital Social | FUNDOS ESTATUTÁRIOS | | | Reserva de Reavaliação | Sobras à Disposição da AGO | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Fundo de Reserva Legal | FATES | Fundo de Expansão e Investimento | | | |
| **Saldo em 31.12.2014** | **32.187.406,21** | **24.246.036,25** | **37.859.174,03** | **112.024.199,88** | **8.734.044,47** | **8.268.198,87** | **223.319.059,71** |
| **Deliberações da AGO:** | | | | | | | |
| Destinações das Sobras 2014 | - | 99.639,16 | - | - | - | (8.268.198,87) | (8.168.559,71) |
| **Eventos do Exercício:** | | | | | | | |
| Novas Integralizações | 139.900,00 | - | - | - | - | - | 139.900,00 |
| Retenções | 10.555.423,73 | - | - | - | - | - | 10.555.423,73 |
| Demissões/Desligamentos/Retiradas | (2.025.029,34) | - | - | - | - | - | (2.025.029,34) |
| **Resultado e Destinações:** | | | | | | | |
| Sobras Líquidas do Exercício | - | - | - | - | - | 30.643.658,30 | 30.643.658,30 |
| Demais Resultados Abrangentes | - | - | (184.584,43) | - | (277.537,20) | 462.121,63 | - |
| Destinações Legais e Estatutárias | - | 2.772.898,00 | 4.763.248,95 | 13.864.489,99 | - | (21.400.636,94) | - |
| Distribuição de Sobras Estatutário | | | | | | | - |
| **Saldo em 31.12.2015** | **40.857.700,60** | **27.118.573,41** | **42.437.838,55** | **125.888.689,87** | **8.456.507,27** | **9.705.142,99** | **254.464.452,69** |
| **Deliberações da AGO:** | | | | | | | |
| Destinações das Sobras 2015 | - | 128.485,25 | - | - | - | (9.705.142,99) | (9.576.657,74) |
| **Eventos do Exercício:** | | | | | | | |
| Novas Integralizações | 179.317,41 | - | - | - | - | - | 179.317,41 |
| Retenções | 13.218.218,10 | - | - | - | - | - | 13.218.218,10 |
| Demissões/Desligamentos/Retiradas | (2.736.263,46) | - | - | - | - | - | (2.736.263,46) |
| Cotas Partes-Banco Safra | 25.020.000,00 | | | | | | 25.020.000,00 |
| (-) Capital a Integralizar | (25.020.000,00) | | | | | | (25.020.000,00) |
| Reserva Legal-Inativos | (2.342,85) | 2.342,85 | | | | | - |
| Saldos Incorporados da COAC | 592.148,23 | 54.960,20 | 68.342,15 | 225.947,99 | | | 941.398,57 |
| IR/CSL Reserva de Reavaliação | | | | | 62.671,97 | | 62.671,97 |
| **Resultado e Destinações:** | | | | | | | |
| Sobras Líquidas do Exercício | - | - | - | - | - | 41.465.605,73 | 41.465.605,73 |
| Demais Resultados Abrangentes | - | - | (267.700,19) | - | (277.537,20) | 545.237,39 | - |
| Destinações Legais e Estatutárias | - | 4.224.034,09 | 1.882.519,31 | 21.120.170,43 | - | (27.226.723,82) | - |
| **Saldo em 31.12.2016** | **52.108.778,03** | **31.528.395,80** | **44.120.999,82** | **147.234.808,29** | **8.241.642,04** | **14.784.119,30** | **298.018.743,27** |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

# NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

## NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Capal Cooperativa Agroindustrial é uma sociedade de pessoas, de natureza civil que tem como objetivo social a congregação dos seus 2.616 sócios para o exercício de suas atividades, sem objetivo de lucro. É regida pela Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Conta com estrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, representada por um complexo de 08 unidades operacionais, 08 lojas agropecuárias, 02 fábricas de ração, 01 unidade de beneficiamento de sementes e 01 posto de combustíveis.

## NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, e comercialização da produção dos associados, com destaque para soja, milho e trigo, suínos, leite e ração, na compra em comum de bens de fornecimento, além da prestação de serviços de assistência técnica agropecuária, visando o desenvolvimento econômico e social dos cooperados.

## NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são individuais, apresentadas em moeda corrente nacional, denominada reais (R$) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de janeiro de 2017. As mesmas foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da legislação societária, fiscal e comercial (Lei 5.764/71), NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade específica para as sociedades cooperativas e as normas e procedimentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

## NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 04.01 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

### 04.02 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os valores a receber decorrentes das vendas a prazo aos cooperados, com aplicação da taxa 1,2% ao mês, *pro rata die*, equivalente à diferença entre o preço de venda à vista e o preço de venda a prazo. Assim, o saldo desta conta em 31/12/2016 é de R$ 3.825.383,52 que irá compor a receita financeira do próximo exercício. Não foi aplicado o ajuste a valor presente nas contas do passivo por não haver operações sujeitas a esta prática.

### 04.03 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo circulante e realizável de longo prazo e sobre os créditos considerados de difícil realização foi constituída provisão para perdas.

Em relação ao PIS e a COFINS, pela prudência, os valores foram provisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização, para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização dos referidos créditos.

O saldo credor de ICMS no estado de São Paulo, em 31/12/2016, é de R$ 16.686.627,67 e está classificado no ativo realizável a longo prazo face à ausência de perspectiva de realização em 2017, tendo sido constituída provisão para perdas no valor R$ 10.471.981,91. A administração da sociedade está avaliando a implementação de medidas para viabilizar a realização financeira desses créditos.

**04.04 – Avaliação dos Estoques**

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos não superiores ao valor líquido de realização:

**Mercadorias de Revenda**: custo médio móvel ponderado, despojado dos impostos recuperáveis.

**Produtos Industrializados:** custo de produção.

**Produtos Agrícolas Próprios:** pelo custo médio de compra.

**Produtos Agrícolas de Cooperados e de Terceiros mantidos em depósito**: valor de compra cotado no mercado ativo, mesmo critério de mensuração da obrigação destes estoques registrada no passivo.

**04.05 – Estimativa de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida com base na análise detalhada da carteira de recebíveis (cooperados e clientes), em montante considerado suficiente pela administração para cobertura das perdas prováveis na realização dos créditos.

Foram provisionados todos os títulos a receber de cooperados e de clientes, vencidos até 30/11/2016. Em 2016 o reflexo no resultado foi negativo em R$ 4.583.768,73, enquanto o reflexo em 2015 foi positivo em R$ 3.837.364,40.

**04.06 – Gastos Antecipados**

As despesas e dispêndios antecipados referem-se a prêmios de seguros e foram registrados no ativo circulante, com saldo de R$ 608.834,29, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

**04.07 – Depreciação do Imobilizado**

A depreciação foi calculada pelo método linear e aplicada sobre o valor contábil dos bens, com base nas taxas fiscais, exceto para a classe das edificações.

No ano de 2016, mediante a realização de trabalho técnico interno, foi estimada a vida útil e o valor residual recuperável ao final da vida útil das edificações, e dessa forma ajustada a taxa de depreciação, em atendimento à norma contábil que disciplina a matéria que trata do imobilizado. Em relação às máquinas e equipamentos, outra classe de bens com valor significativo, o trabalho técnico será terminado em 2017, quando também serão ajustadas as taxas de depreciação.

**04.08 – Recuperabilidade do Ativo Imobilizado**

Os seguintes atributos foram considerados pela Administração para afirmar, com segurança, que são perfeitamente recuperáveis os itens de Ativo Imobilizado:

- Máquinas, equipamentos, edificações – itens mais relevantes do Ativo Imobilizado, em sua maioria adquiridos/implantados em datas recentes, principalmente nas unidades operacionais de Wenceslau Braz, Taquarituba I e Taquarivaí, além da atualização e ampliação do parque industrial de Arapoti e Itararé.

- Equipamentos e sistemas de recepção e secagem de cereais, silos de concreto, todos com processos construtivos e operacionais dotados de tecnologia atualizada.

**04.09 – Investimentos**

Os investimentos fazem parte da cadeia de relacionamentos estratégicos, necessários ao desempenho da Cooperativa com vistas à sinergia e em busca de rentabilidade segura, ampliação do espectro de negócios e, consequentemente, de adicionar renda aos cooperados.

Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda – CCLPL, única não operacional, tem ativos suficientes para cobrir um possível resgate da cota de capital.

As demais empresas investidas estão em plena operação, gerando e distribuindo resultados. NE 05.09

INTERCOOPERAÇÃO – Parcerias firmadas entre as Cooperativas Capal, Frísia e Castrolanda para investir e operar em conjunto, indústrias que vão processar a produção primária de seus associados. As unidades de beneficiamento de leite, em pleno funcionamento, são geradoras de caixa e de resultados positivos para suas controladoras. A unidade industrial de trigo gerou resultado positivo em 2016. A unidade industrial de carnes começou as operações em janeiro de 2015, após a liberação do SIF, e da mesma forma em 2016, como previsto nos planos, sem sobras de balanço.

Os negócios Leite, Trigo e Suínos estão intrinsecamente ligados às atividades das cooperativas investidoras e de seus associados, administrados operacionalmente por especialistas contratados, e todos os estudos apontam para a produção de resultados favoráveis. NE 05.09

**04.10 – Produtos em Depósito**

Os produtos dos cooperados recebidos em depósito estão contabilizados no passivo circulante em contra partida dos estoques e mensurados a valor de mercado na data do balanço, nas quantidades e valores divulgados na NE 05.06, deduzidos da provisão de compra dos volumes utilizados ou comercializados pela cooperativa e que ainda não tenham sido liquidados com os cooperados. A provisão é constituída com base no valor de compra no mercado ativo, na data do balanço.

**04.11 Custos dos Empréstimos e Financiamentos**

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos foram registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício.

**04.12 – PESA**

Os saldos devedores de financiamentos renegociados nas condições do Programa Especial de Saneamento Agropecuário – PESA são registrados no passivo pelo valor original, sem a atualização monetária aplicável para obtenção da base de cálculo dos juros periodicamente amortizáveis. A liquidação do saldo devedor deverá ocorrer no vencimento final do contrato, mediante compensação com os títulos do Tesouro Nacional, adquiridos com essa finalidade na assinatura do contrato. O valor do título é atualizado à taxa de 12% ao ano e está registrado em conta redutora do passivo, de modo a revelar o saldo devedor proporcional ao tempo a transcorrer até o vencimento final.

**04.13 – Provisões**

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

Foram constituídas provisões para compra de produtos agrícolas e para contingências, julgadas suficientes para cobrir eventuais perdas. NE 05.17 e NE 05.16.

**04.14 – Reconhecimento das Receitas**

Todas as modalidades de vendas praticadas pela cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, exceto as Vendas para Entrega Futura, as quais são registradas no Passivo Circulante como Produtos a Entregar, pelo valor dos contratos, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

**04.15 – Operações com não Cooperados**

Os critérios de apuração dos resultados das operações com não cooperados estão de acordo com as normas fiscais vigentes e com a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade. O mesmo padrão foi adotado em relação ao exercício anterior.

Para fins de cálculo das sobras e lucros, relativas a cooperados e não cooperados, foram adotados os seguintes critérios:

a) Bens de Produção: Na proporção do recebimento dos produtos de cooperados e não cooperados.

b) Bens de Fornecimento: Na proporção dos fornecimentos a cooperados e vendas a não cooperados.

As operações com não cooperados estão contabilizadas destacadamente, de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para os fins societários e tributários, sendo os resultados destinados integralmente ao FATES.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzidas as despesas financeiras.

**04.16 – Imposto de Renda e Contribuição Social**

Foram calculados exclusivamente sobre os resultados com não cooperados.

**04.17 – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES**

Os gastos com assistência técnica, educacional e social, no montante de R$ 267.700,19, foram registrados como custos e dispêndios. No final do exercício, idêntico valor foi revertido a débito do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, de acordo com a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade.

**04.18 – Resultados de Participações Societárias**

A participação no resultado das empresas investidas não é reconhecida dentro do próprio exercício, mas somente quando da efetiva distribuição, exceto no caso dos resultados da INTERCOOPERAÇÃO, num total negativo de R$ 14.099.919,36 registrados pela competência.

Foi reconhecido no resultado do exercício valor relativo à participações societárias de 2015 das empresas investidas, referente ao retorno de sobras do exercício anterior, o montante de R$ 270.007,32, registrado em Outros Ingressos Operacionais.

**04.19 – Reserva de Reavaliação**

A parcela da reserva de reavaliação realizada no exercício, no valor de R$ 277.537,20, foi revertida diretamente para a conta de Sobras ou Perdas na rubrica Demais Resultados Abrangentes, e refere-se ao valor da realização dos bens pela depreciação.

**04.20 – Contribuição Previdenciária Rural**

O valor da contribuição previdenciária rural descontada dos cooperados é registrado no passivo não circulante e o depósito judicial, vinculado ao processo de número 50002341820104047009, em conta redutora, aguardando desfecho da ação. Os montantes demonstrados na NE 05.13 referem-se ao valor original.

A prática de apresentação em conta redutora do passivo fundamenta-se, principalmente, no fato de que esses valores não constituem qualquer expectativa de benefícios ou perdas futuras para a CAPAL.

**04.21 – Instrumentos Financeiros**

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade e são divididos em categorias:

Os instrumentos financeiros podem ser avaliados através de dois sistemas básicos, a saber: **Valor justo:** valor que seria recebido por um ativo ou que seria pago para liquidação de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. **Custo Amortizado:** valor original de um ativo ou de um passivo, acrescido dos juros efetivos, deduzida as amortizações e reduções para reconhecimento de perda do valor recuperável.

A classificação dos instrumentos financeiros e os critérios de mensuração encontram-se demonstrados na NE 05.22.

**04.22 – Circulantes e Não Circulantes**

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

## NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

**05.01 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

| Composição | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Caixas | 1.286.512,93 | 847.263,13 |
| Bancos conta Movimento | 4.540.714,20 | 3.749.326,45 |
| Aplicações Financeiras | 138.177.649,76 | 120.393.686,48 |
| **Totais** | **144.004.876,89** | **124.990.276,06** |

**05.02 – Créditos a Realizar com Cooperados**

| Composição | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| A vencer até 365 dias | 143.033.409,51 | 103.107.495,64 |
| Vencidos até 30 dias | 2.474.574,36 | 374.555,54 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 3.563.839,42 | 807.374,55 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 934.343,61 | 141.742,16 |
| Vencidos de 91 a 180 dias | 322.616,06 | 138.044,08 |
| Vencidos de 181 a 365 dias | 1.012.949,51 | 1.353.668,77 |
| Vencidos a mais de 365 dias | 12.853.100,40 | 9.133.180,30 |
| **Totais** | **164.194.832,87** | **115.056.061,04** |
| Ajuste a Valor Presente | (3.825.383,52) | (2.367.698,26) |
| Provisão Créditos Liquidação Duvidosa | (16.273.971,84) | (13.010.826,71) |

Referem-se ao valor da venda de mercadorias e prestação de serviço no decorrer das atividades da cooperativa com o cômputo dos juros apropriados e excluído o ajuste a valor presente. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 04.02 e a provisão para crédito de liquidação duvidosa na NE 04.05.

Os créditos com vencimento em até um ano estão classificados no Ativo Circulante, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas às safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período e aqueles com vencimento superior a um ano ou com baixas perspectivas de realização, são classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

### 05.03 – Créditos a Realizar com Terceiros

| Composição | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| A vencer até 365 dias | 18.821.814,68 | 3.077.512,99 |
| Vencidos a mais de 365 dias | 2.241.844,85 | 2.227.987,48 |
| **Totais** | **21.063.659,53** | **5.305.500,47** |
| Provisão Créditos Liquidação Duvidosa | (6.168.549,27) | (2.358.221,30) |

Referem-se à venda de mercadorias no decorrer das atividades da cooperativa, principalmente para clientes de trigo, de leite e suínos, além de recebíveis provenientes de vendas com cartão de crédito, todos de curtíssimo prazo. Os créditos com recebimento julgado improvável foram provisionados na totalidade e registrados no Ativo Realizável de Longo Prazo.

### 05.04 – Tributos a Recuperar

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Cooperativa e estão compostos conforme segue:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| ICMS a Recuperar-Paraná | 485.164,26 | 647.382,38 |
| PIS | 1.984.217,31 | 1.599.573,29 |
| COFINS | 8.991.980,45 | 7.362.446,02 |
| IRRF S/Aplicação Financeira | 4.900.884,12 | 2.440.919,16 |
| CSLL | 89.721,29 | |
| IPI | 146.337,02 | 27.664,94 |
| (-) PIS/COFINS Crédito a Realizar | (10.976.197,76) | (8.962.019,31) |
| **Soma ativo circulante** | **5.622.106,69** | **3.115.966,48** |
| ICMS a Recuperar | 529.559,83 | 885.037,26 |
| ICMS a Recuperar-São Paulo | 16.686.627,67 | 14.434.785,32 |
| PIS/COFINS/CSL-CONAB | 20.219,56 | 10.832,71 |
| (-) Provisão S/ICMS | (10.471.981,91) | (6.148.591,20) |
| **Soma ativo real. a longo prazo** | **6.764.425,15** | **9.182.064,09** |
| **Totais** | **12.386.531,84** | **12.298.030,57** |

### 05.05 – Outros Créditos a Realizar

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Compras para Entrega Futura | 3.004.658,38 | - |
| Adiantamento de Salários | 13.096,27 | 10.295,72 |
| Adiantamento de Férias | 172.888,94 | 146.067,86 |
| Adiantamento de Viagem | 200,00 | 150,00 |
| Bens Para Revenda | 105.733,16 | 80.733,16 |
| Operações com Hedge | 47.219,00 | 135.741,36 |
| Imóveis para Doação | 65.000,00 | 65.000,00 |
| Agroeste-Indenização de Soja | 179.743,31 | 179.743,31 |
| Outros Créditos | 137.002,79 | 177.025,50 |
| **Totais** | **3.725.541,85** | **794.756,91** |

**05.06 – Estoques**

| | 2016 | | | 2015 |
|---|---|---|---|---|
| **Produtos / Setores** | **Qtde em Sacas** | **Valor Unitário** | **Total** | **Total** |
| Soja | 301.744 | 72,00 | 21.724.086,99 | 7.327.653,67 |
| Milho | 366.102 | 34,02 | 12.454.653,94 | 6.937.415,42 |
| Trigo | 955.317 | 38,08 | 36.374.702,39 | 61.536.485,44 |
| Sorgo | 41.051 | 29,35 | 1.205.015,13 | 119.183,00 |
| Aveia | 57.181 | 29,27 | 1.673.945,65 | 2.259.516,54 |
| Triticale | 16.555 | 30,81 | 509.991,95 | 443.427,00 |
| Feijão | 30.733 | 110,38 | 3.392.318,67 | 1.283.405,00 |
| Provisão de compras | | | (11.834.580,97) | (3.696.090,57) |
| Ajuste a Valor Mercado (Grãos) | | | (308.446,37) | (12.317,93) |
| **Soma Produtos Agrícolas** | **1.768.683** | | **65.191.687,38** | **76.198.677,57** |
| Fertilizantes | | | 8.731.878,24 | 7.862.057,50 |
| Defensivos | | | 61.220.401,77 | 57.780.181,63 |
| Sementes | | | 13.226.491,79 | 3.821.188,05 |
| Ajuste a Valor Mercado (Sem Soja) | | | (1.465.056,33) | - |
| Posto de Combustíveis e Lubrificantes | | | 403.374,12 | 406.493,30 |
| Ração | | | 12.774.940,93 | 6.250.678,69 |
| Loja Agropecuária | | | 7.562.452,31 | 6.977.268,67 |
| Sacarias e Barbantes | | | 391.767,19 | 318.180,48 |
| Estoque em Formação | | | 15.626,97 | - |
| **Soma Bens de Fornecimento** | | | **102.861.876,99** | **83.416.048,32** |
| | | | | |
| Almoxarifado | | | 3.290.644,71 | 2.813.789,60 |
| | | | | |
| **Soma de Demais Produtos** | | | **3.290.644,71** | **2.813.789,60** |
| **Total** | **1.768.683** | | **171.344.209,08** | **162.428.515,49** |

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 04.04.

**Composição dos estoques em poder de terceiros:**

| Produto/Empresa | Kgs | Sacas | Valor p/Saca | Valor Total |
|---|---|---|---|---|
| **CEAGESP** | | | | |
| Trigo | 2.264.140 | 37.736 | 39,00 | 1.471.691,00 |
| | | | | |
| **Total Geral** | **2.264.140** | **37.736** | **39,00** | **1.471.691,00** |

Composição dos produtos de Cooperados recebidos em depósito (inclusos nos produtos agrícolas do quadro geral dos estoques):

| Produtos em Depósito | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Produtos | 2016 | | | 2015 |
| | Volume em Sacas | Preço por Saca | Valor Total | Valor Total |
| Milho | 317.231 | 33,87 | 10.745.651,00 | 4.650.321,00 |
| Soja | 257.419 | 72,14 | 18.570.675,00 | 4.768.747,00 |
| Trigo | 774.747 | 39,00 | 30.215.148,00 | 42.665.402,00 |
| Sorgo | 25.752 | 27,60 | 710.748,00 | 115.815,00 |
| Aveia | 55.211 | 30,00 | 1.656.328,00 | 2.101.283,00 |
| Triticale | 4.394 | 31,20 | 137.102,00 | 255.996,00 |
| Feijão | 30.684 | 110,00 | 3.375.264,00 | 1.253.593,00 |
| Provisão de Compras | | | (11.834.580,97) | (3.798.283,85) |
| **Total Geral** | **1.465.438** | | **53.576.335,03** | **52.012.873,15** |

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 04.11.

**05.07 – Dispêndios do Exercício Seguinte**

| Despesas Diferidas | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Seguros | 608.834,29 | 515.131,10 |
| **Total** | **608.834,29** | **515.131,10** |

**05.08 – Depósitos Judiciais**

| Composição | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Justiça do trabalho | 168.405,30 | 102.830,68 |
| **Total** | **168.405,30** | **102.830,68** |

## 05.09 – Investimentos

| Descrição | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Sociedades Cooperativas** | **15.378.103,58** | **5.838.190,23** |
| Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda | 515.397,26 | 515.397,26 |
| Cooperativa de Infra Estrutura de Arapoti | 2.119.280,54 | 1.904.392,23 |
| Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti | 820.148,46 | 524.632,46 |
| Cooperativa Agraria Agroindustrial | 9.060,00 | - |
| Frísia Cooperativa Agroindustrial | 3.276,63 | 2.987,03 |
| Castrolanda Cooperativa Agroindustrial Ltda | 500,00 | 500,00 |
| Castrolanda Curiuva | 356.663,83 | - |
| Coodetec | 153.187,28 | 153.187,28 |
| Coodetec - Cotas Partes | 470.850,79 | 470.850,79 |
| Sicredi Capal | 529.901,76 | 497.560,34 |
| Sicredi Curiuva | 15.362,94 | - |
| Integrada Cooperativa Agroindustrial | 100,00 | 100,00 |
| Bancoob Taquarituba | 34.950,35 | 34.724,28 |
| Ceripa | 4.500,00 | 4.500,00 |
| Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa | 895,45 | 895,45 |
| Coonagro Cooperativa Nacional Agroindustrial | 10.296.062,56 | 1.701.936,04 |
| Cooperativa de Laticínios Sorocaba | 47.965,73 | 26.527,07 |
| **Intercooperação** | **120.323.286,69** | **113.650.036,32** |
| Castrolanda Unidade Industrial de Carnes | 54.548.301,21 | 51.402.382,47 |
| Frísia Unidade Industrial de Trigo | 14.405.269,36 | 14.303.319,93 |
| Castrolanda UBL Castro | 12.177.938,45 | 10.468.636,51 |
| Castrolanda AGIO UBL | 9.000.000,00 | 9.000.000,00 |
| UBL Frísia | 8.639.851,99 | 8.147.651,75 |
| AGIO UBL Frísia | 6.000.000,00 | 6.000.000,00 |
| Castrolanda UBL Itapetininga | 15.351.064,77 | 14.127.184,75 |
| UBL Macuco | 200.860,91 | 200.860,91 |
| **Outras Partricipações Societárias** | **1.151.500,00** | **1.151.500,00** |
| Capal Transp. Revend. Retalhista de Combustíveis Ltda | 999.900,00 | 999.900,00 |
| Associação Parque Histórico de Arapoti | 150.000,00 | 150.000,00 |
| Nhandejara Clube de Campo | 1.600,00 | 1.600,00 |
| **Propriedade para Investimento** | **433.840,87** | **433.840,87** |
| **TOTAL** | **137.286.731,14** | **121.073.567,42** |

**05.10 – Imobilizado**

O ativo imobilizado está contabilizado pelo custo de aquisição, acrescido da correção monetária até 31/12/1995, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada.

| DESCRIÇÃO | Residual 2015 | Aquisição | Baixas | Transferências Obras | Depreciação | Residual 2016 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | 10.622.544,72 | 3.417.610,00 | | | | 14.040.154,72 |
| Edificações | 71.786.243,97 | 521.211,15 | | 3.940.698,60 | 2.129.926,85 | 74.118.226,87 |
| Moveis e utensílios | 1.263.761,34 | 91.492,59 | | 215.406,83 | 215.768,40 | 1.354.892,36 |
| Maquinas e equipamentos | 38.350.495,35 | 578.435,72 | | 282.350,91 | 4.638.080,75 | 34.573.201,23 |
| Instalações | 13.622.600,84 | 40.696,47 | | 391.955,91 | 1.681.204,35 | 12.374.048,87 |
| Veículos | 671.354,44 | 309.225,90 | 49.646,46 | | 224.756,78 | 706.177,10 |
| Aparelhos de comunicação | 146.761,07 | 41.761,70 | | 31.709,74 | 47.004,67 | 173.227,84 |
| Maquinas e equip.p/escritório | 166.223,98 | 38.245,18 | 0,00 | | 23.984,45 | 180.484,71 |
| Equip. Processamento de dados | 296.056,16 | 230.018,58 | | | 126.237,04 | 399.837,70 |
| Imobilizações em andamento | 2.283.209,59 | 2.895.731,21 | | (4.862.121,99) | | 316.818,81 |
| Terrenos ipc/90 | 50.506,71 | | | | | 50.506,71 |
| Edificações ipc/90 | 105.233,69 | | | | 105.233,69 | 0,00 |
| Reflorestamento | 1.074.459,25 | 21.911,87 | | | | 1.096.371,12 |
| Reavaliação terrenos | 7.632.235,81 | | | | | 7.632.235,81 |
| Reavaliação edificações | 933.577,37 | | | | 277.537,20 | 656.040,17 |
| Ativo biológico | 742.124,46 | 4.617.876,19 | 620.539,56 | | 501.578,63 | 4.237.882,46 |
| **TOTAL** | **149.747.388,75** | **12.804.216,56** | **670.186,02** | **0,00** | **9.971.312,81** | **151.910.106,48** |

As taxas de depreciação aplicadas sobre o Imobilizado, no exercício de 2016, foram:

| Classes de Bens | Taxas |
|---|---|
| Edificações – Taxa Média | 2,5% |
| Móveis e Utensílios | 10% |
| Máquinas e Equipamentos | 10% |
| Instalações | 10% |
| Veículos | 20% |
| Aparelhos de Comunicação | 20% |
| Máquinas e Equip. para Escritório | 10% |
| Equip. Processamentos de Dados | 20% |
| Sistema de Processamento Dados | 20% |

Na contratação de empréstimos e financiamentos junto às instituições bancárias, a cooperativa onerou imóveis próprios (bens em garantia), conforme segue:

| TERRENO Urbano | IPTU | Município | HIPOTECA / Vcto | TIPO | MATR. | ÁREA | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Parque Industrial | 0001.01.018.0492.001 | Arapoti | Pesa - 01/07/2020 | U | 6.711 | 12.356,00 | M2 |
| Parque Industrial | 0001.01.018.0492.001 | Arapoti | Pesa e Prodecoop F.Ração | U | 321 | 23.140,00 | M2 |
| Parque Industrial | 0001.01.018.0492.001 | Arapoti | Finame e Prodecoop TQB - BRDE | U | 327 | 28.002,00 | M2 |
| Parque Industrial | 0001.01.018.0492.001 | Arapoti | Pesa - 01/07/2020 | U | 339 | 8.615,00 | M2 |
| Parque Industrial | 0001.01.018.0492.001 | Arapoti | Pesa - 01/07/2020 | U | 305 | 24.345,00 | M2 |
| Parque Industrial | 0001.01.018.0492.001 | Arapoti | Pesa - 01/07/2020 | U | 1293 | 9.690,00 | M2 |
| Parque Industrial | 0001.01.018.0492.001 | Arapoti | Pesa - 01/07/2020 | U | 337 | 15.855,00 | M2 |
| Parque Industrial | 0001.01.011.0064.001 | Arapoti | Pesa - 01/07/2020 | U | 2557 | 391.100,90 | M2 |
| Parque Industrial | 280.015 | Itararé | Pesa - 01/07/2020 | U | 384 | 20.000,00 | M2 |
| **Total** | | | | | | **533.103,90** | **M2** |

**Rural**

| NIRF (ITR) | CCIR | Município | HIPOTECA / VCTO | TIPO | MATR. | ÁREA | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7.482.521-6 | 950.106.706.060-3 | W. Braz | BRDE - Prod.Arapoti/PCA-Fin. TQV | R | 10628 | 12,100 | HA |
| 7.629.166-9 | 950.114.645.770-5 | Taquarituba | BRDE - Prod.TQB/PCA-Fin. TQV | R | 10196 | 12,271 | HA |
| 0.332.455-9 | 000.043.712.167-2 | Taquarivai | BRDE - Prod.TQB/PCA-Fin. TQV | R | 27207 | 16,350 | HA |
| **Total** | | | | | | **40,721** | **HA** |

### 05.11 – Intangível

| Informações | Software |
|---|---|
| Saldos 12/2015 | 236.761,21 |
| Adições – aquisição | 105.116,06 |
| Amortizações | (78.335,51) |
| Saldos 12/2016 | 263.541,76 |
| Taxa Anual de Amortização | 20% |

### 05.12 – Débitos com Cooperados

| Composição | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Conta Movimento | 12.559.478,81 | 11.209.810,17 |
| Conta Produção | 14.670.966,55 | 10.726.996,54 |
| Pecuários a Creditar | - | 124.494,56 |
| Conta Safra | 1.341.225,18 | 3.722.450,51 |
| Produtos em Depósito | 53.576.336,00 | 55.811.156,00 |
| Outros Débitos | 264.763,64 | 3.446.843,43 |
| **Totais** | **82.412.770,18** | **85.041.751,21** |

Conta Movimento – por esta conta transitam os créditos provenientes da compra da produção e débitos das duplicatas de insumos, taxas, serviços e outros. O saldo fica à disposição do cooperado.

Conta Produção – recebe créditos referentes a compra da produção agrícola, a prazo. No vencimento da obrigação, o valor é transferido para a Conta Movimento.

Pecuários a Creditar – representada pelos créditos referentes a compra da produção pecuária, a prazo. No vencimento da obrigação, o valor é transferido para a Conta Movimento.

Conta Safra – os financiamentos do crédito rural tomados pelo cooperado são creditados nesta conta e os recursos são usados para a compra dos insumos.

Produtos em Depósito – produção agrícola recebida dos cooperados para armazenagem, conforme comentado na NE 04.10.

Outros Débitos – i) Sobras Técnicas oriundas do recebimento da produção agrícola dos cooperados; ii) Cheques a Compensar a Prazo, recebidos dos cooperados para quitação de duplicatas.

**05.13 – Tributos e Contribuições**

| Composição | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| INSS Retido (FUNRURAL) | 57.116.803,25 | 42.452.065,57 |
| (-) Depósito Judicial | (57.116.803,25) | (42.452.065,57) |
| INSS Retido | 861.475,14 | 821.088,90 |
| INSS Folha | 557.132,98 | 458.962,92 |
| FGTS | 176.502,32 | 100.186,84 |
| PIS Folha | 28.817,07 | 12.620,44 |
| INSS autônomo | 8.191,57 | 9.170,29 |
| Contribuição Sindical | 14.949,13 | 11.015,94 |
| IRRF | 193.645,78 | 86.212,40 |
| ISS | 5.200,77 | 20.966,32 |
| PIS/COFINS/CSL | 9.259,15 | 13.429,32 |
| CSLL | - | 56.126,79 |
| ICMS Importação | 9.844,69 | 62.296,24 |
| **Totais** | **1.865.018,60** | **1.652.076,40** |

O valor da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção dos cooperados encontra-se registrada no Passivo não Circulante e o depósito judicial processo 50002341820104047009 como conta redutora, aguardando desfecho da ação. NE 04.20.

## 05.14 – Instituições Financeiras

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais e classificados no Passivo Circulante e não Circulante de acordo com os prazos de vencimentos.

| Custeio Agrícola | Finalidade | Garantia | Vencimento | Taxa | Valor | Curto Prazo | Longo Prazo | 2015 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Bco Brasil | Capital de Giro | Aval | 05/03/2016 | 6,50% aa | | | | 9.942.846,84 |
| HSBC | Capital de Giro | Aval | 15/04/2016 | 6,50% aa | | | | 3.377.912,58 |
| Itau | Capital de Giro | Aval | 20/04/2016 | 6,50% aa | | | | 558.451,00 |
| Santander | Capital de Giro | Penhor Mercantil | 15/05/2016 | 6,50% aa | | | | 1.007.794,28 |
| Santander | Capital de Giro | Penhor Mercantil | 15/05/2016 | 6,50% aa | | | | 386.321,14 |
| Bco Brasil | Capital de Giro | Aval | 30/06/2016 | 8,75% aa | | | | 20.271.502,47 |
| Santander | Capital de Giro | Aval | 15/07/2016 | 6,75% aa | | | | 1.803.734,36 |
| Santander | Capital de Giro | Aval | 15/07/2016 | 6,75% aa | | | | 1.546.057,48 |
| Caixa Economica | Capital de Giro | Aval | 29/07/2016 | 6,50% aa | | | | 10.782.630,78 |
| Caixa Economica | Capital de Giro | Aval | 29/07/2016 | 6,50% aa | | | | 9.516.179,29 |
| Caixa Economica | Capital de Giro | Aval | 29/07/2016 | 6,50% aa | | | | 11.792.184,21 |
| Bco Brasil | Capital de Giro | Aval | 03/10/2016 | 8,75% aa | | | | 10.164.505,43 |
| Bco Brasil | Capital de Giro | Aval | 03/10/2016 | 8,75% aa | | | | 7.123.333,77 |
| Santander | Capital de Giro | Penhor Mercantil | 15/10/2016 | 7,50% aa | | | | 9.476.821,61 |
| Bco Brasil | Capital de Giro | Aval | 15/11/2016 | 7,50% aa | | | | 6.390.055,38 |
| Bco Brasil | Benin | Penhor Mercantil | 03/06/2017 | 8,75% aa | 31.302.956,96 | 31.302.956,96 | | |
| Bco Brasil | Coopinsumos | Aval | 22/06/2017 | 8,75% aa | 14.691.143,30 | 14.691.143,30 | | |
| Itau | Coopinsumos | Aval | 30/06/2017 | 9,50% aa | 11.392.745,63 | 11.392.745,63 | | |
| Santander | Coopinsumos | Aval | 30/06/2017 | 9,50% aa | 4.439.585,19 | 4.439.585,19 | | |
| Caixa Economica | Coopinsumos | Aval | 30/07/2017 | 9,50% aa | 16.822.556,92 | 16.822.556,92 | | |
| Caixa Economica | Coopinsumos | Aval | 30/07/2017 | 9,50% aa | 19.718.403,11 | 19.718.403,11 | | |
| Caixa Economica | Coopinsumos | Aval | 31/07/2017 | 8,75% aa | 18.763.226,78 | 18.763.226,78 | | |
| Bco Brasil | Benin | Aval | 20/10/2017 | 9,50% aa | 10.165.458,45 | 10.165.458,45 | | |
| Bco Brasil | Benin | Aval | 12/11/2017 | 9,50% aa | 7.947.282,86 | 7.947.282,86 | | |
| Santander | Capital de Giro | Penhor Mercantil | 15/11/2017 | 10,50% aa | 13.502.170,89 | 13.502.170,89 | | 20.109.720,00 |
| Santander | Capital de Giro | Penhor Mercantil | 15/11/2017 | 10,50% aa | 2.025.325,63 | 2.025.325,63 | | 3.016.458,00 |
| **SUBTOTAL** | | | | | **150.770.855,72** | **150.770.855,72** | | **127.266.508,62** |
| **Prodecoop/ Finame** | | | | | | | | |
| BRDE - Finame | Investimento | Hipoteca | 15/06/2020 | 4,50%aa | 1.547.190,04 | 443.990,04 | 1.103.200,00 | 1.989.649,58 |
| BRDE - Prodecoop | Investimento | Hipoteca | 15/06/2022 | 6,75%aa | 6.217.524,96 | 1.217.524,96 | 5.000.000,00 | 7.253.780,63 |
| Brasil - Finame | Investimento | Hipoteca | 15/12/2022 | 2,50% aa | 164.317,81 | 27.517,81 | 136.800,00 | 191.719,60 |
| Brasil - Finame | Investimento | Hipoteca | 15/12/2022 | 2,50% aa | 204.730,87 | 34.293,37 | 170.437,50 | 238.870,46 |
| Brasil - Finame | Investimento | Hipoteca | 15/12/2022 | 2,50% aa | 158.642,26 | 26.567,26 | 132.075,00 | 185.097,61 |
| Brasil - Finame | Investimento | Hipoteca | 15/12/2022 | 2,50% aa | 391.876,16 | 65.626,16 | 326.250,00 | 457.225,84 |
| Brasil - Finame | Investimento | Hipoteca | 15/12/2022 | 2,50% aa | 149.183,15 | 24.983,15 | 124.200,00 | 174.061,11 |
| Brasil - Finame | Investimento | Hipoteca | 15/12/2022 | 2,50% aa | 51.822,61 | 8.678,86 | 43.143,75 | 60.464,55 |
| BRDE - Prodecoop ARA | Investimento | Hipoteca | 15/07/2023 | 6,75% aa | 4.568.194,88 | 769.248,42 | 3.798.946,46 | 5.220.666,62 |
| Brasil - Finame | Investimento | Hipoteca | 15/01/2024 | 3,50% aa | 303.269,44 | 43.206,94 | 260.062,50 | 344.499,56 |
| Brasil - Prodecoop | Investimento | Hipoteca | 15/07/2024 | 5,50% aa | 12.893.355,64 | 1.887.918,01 | 11.005.437,63 | 11.001.378,59 |
| BRDE - Finame | Investimento | Hipoteca | 15/01/2025 | 6,00% aa | 627.493,84 | 78.535,51 | 548.958,33 | 627.668,07 |
| BRDE - Prodecoop | Investimento | Hipoteca | 15/02/2025 | 5,50% aa | 6.235.952,25 | 947.063,36 | 5.288.888,89 | 6.232.293,95 |
| Brasil - Finame | Investimento | Hipoteca | 15/12/2026 | 3,50% aa | 4.949.019,84 | 713.394,84 | 4.235.625,00 | 5.655.735,76 |
| BRDE - Finame | Investimento | Hipoteca | 15/10/2028 | 3,50% aa | 3.814.162,98 | 471.178,36 | 3.342.984,62 | 4.131.450,06 |
| BRDE - PCA | Investimento | Hipoteca | 15/12/2028 | 3,50% aa | 20.030.182,00 | 1.696.848,67 | 18.333.333,33 | 20.030.191,54 |
| **SUBTOTAL** | | | | | **62.306.918,73** | **8.456.575,72** | **53.850.343,01** | **63.794.753,53** |
| **Cotas Partes** | | | | | | | | |
| Bco Safra | Repasse | Aval | 15/11/2021 | 8,50% aa | 20.130.910,55 | 2.490.910,55 | 17.640.000,00 | |
| Bco Safra | Repasse | Aval | 15/11/2021 | 8,50% aa | 5.249.557,17 | 649.557,17 | 4.600.000,00 | |
| **SUBTOTAL** | | | | | **25.380.467,72** | **3.140.467,72** | **22.240.000,00** | |
| **Pesa** | | | | | | | | |
| Bco Brasil | Pesa | Hipoteca | 01/07/2020 | 4,728% aa | 5.866.827,83 | 350.827,83 | 5.516.000,00 | 5.836.007,88 |
| Coopersul | Pesa | Hipoteca | 01/11/2021 | 6% aa | 760.243,91 | 14.610,72 | 745.633,19 | 758.960,47 |
| (-) Tit. Tesouro Nacional | | | | | (4.154.297,75) | | (4.154.297,75) | (3.708.700,32) |
| **SUBTOTAL** | | | | | **2.472.773,99** | **365.438,55** | **2.107.335,44** | **2.886.268,03** |
| **TOTAL** | | | | | **240.931.016,16** | **162.733.337,70** | **78.197.678,46** | **193.947.530,18** |

**05.15 – Intercooperação**

Valores a pagar para as Cooperativas Frísia e Castrolanda pelos investimentos realizados na Intercooperação, conforme informação na NE 04.09 e 05.09.

| Cooperativa | Finalidade | Taxa | VLR | C/Prazo | L/Prazo | 2015 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Frisia | UI Trigo | 9,38% aa | 6.522.767,71 | 3.261.383,86 | 3.261.383,86 | 8.918.455,52 |
| Frisia | UI Trigo | 9,38% aa | 281.612,60 | 140.806,30 | 140.806,30 | 385.290,98 |
| Frisia | UB Leite Frisia | 9,38% aa | 3.365.988,97 | 1.682.994,49 | 1.682.994,49 | 4.602.252,34 |
| Frisia | UB Leite Frisia | 9,38% aa | 197.473,62 | 98.736,81 | 98.736,81 | 270.175,43 |
| Frisia | UB Leite Frisia | 9,38% aa | 457.181,21 | 152.393,74 | 304.787,48 | 555.640,10 |
| Frisia | UB Leite Frisia | 9,38% aa | 219.058,71 | 73.019,57 | 146.039,14 | 266.235,37 |
| Frisia | UB Leite Frisia | 9,38% aa | 114.281,24 | 28.570,31 | 85.710,93 | |
| Frisia | UB Leite Frisia | 9,38% aa | 284.814,07 | 71.203,52 | 213.610,55 | |
| Frisia | Ind. Lacteas - Agio | '7,50 % Selic | 3.146.850,68 | 1.573.425,34 | 1.573.425,34 | 4.231.066,71 |
| Castrolanda | UI Carnes | 9,38% aa | 12.603.913,53 | 6.301.956,76 | 6.301.956,76 | 17.233.089,85 |
| Castrolanda | UI Carnes | 9,38% aa | 6.901.783,50 | 3.450.891,75 | 3.450.891,75 | 9.442.741,32 |
| Castrolanda | UI Carnes | 9,38% aa | 4.614.191,78 | 1.538.063,93 | 3.076.127,85 | 5.607.907,68 |
| Castrolanda | UI Carnes | 9,38% aa | 2.433.766,71 | 811.255,57 | 1.622.511,14 | 2.957.904,59 |
| Castrolanda | UI Carnes | 9,38% aa | 1.537.315,23 | 384.328,81 | 1.152.986,42 | |
| Castrolanda | UI Carnes | 9,38% aa | 1.051.188,04 | 262.797,01 | 788.391,03 | |
| Castrolanda | UI Leite - Castro | 9,38% aa | 3.357.285,35 | 1.678.642,68 | 1.678.642,68 | 4.590.352,04 |
| Castrolanda | UI Leite - Castro | 9,38% aa | 237.363,94 | 118.681,97 | 118.681,97 | 324.751,76 |
| Castrolanda | UI Leite - Castro | 9,38% aa | 934.464,47 | 311.488,16 | 622.976,32 | 1.135.711,47 |
| Castrolanda | UI Leite - Castro | 9,38% aa | 1.259.228,76 | 419.742,92 | 839.485,84 | 1.530.417,24 |
| Castrolanda | UI Leite - Castro | 9,38% aa | 674.369,18 | 168.592,30 | 505.776,89 | |
| Castrolanda | UI Leite - Castro | 9,38% aa | 724.554,73 | 181.138,68 | 543.416,05 | |
| Castrolanda | UI Leite - Itapetininga | 9,38% aa | 2.984.513,57 | 1.492.256,79 | 1.492.256,79 | 4.080.668,32 |
| Castrolanda | UI Leite - Itapetininga | 9,38% aa | 1.070.153,18 | 535.076,59 | 535.076,59 | 1.464.140,35 |
| Castrolanda | UI Leite - Itapetininga | 9,38% aa | 1.326.416,37 | 663.208,18 | 663.208,18 | 1.813.583,74 |
| Castrolanda | UI Leite - Itapetininga | 9,38% aa | 1.081.007,42 | 360.335,81 | 720.671,61 | 1.313.814,01 |
| Castrolanda | UI Leite - Itapetininga | 9,38% aa | 1.124.319,89 | 374.773,30 | 749.546,59 | 1.366.454,28 |
| Castrolanda | UI Leite - Itapetininga | 9,38% aa | 830.865,99 | 207.716,50 | 623.149,50 | |
| Castrolanda | UI Leite - Itapetininga | 9,38% aa | 187.026,30 | 46.756,58 | 140.269,73 | |
| Castrolanda | UI Leite - Macuco | 9,38% aa | 132.214,84 | 44.071,61 | 88.143,23 | 160.688,72 |
| Castrolanda | Ind. Lacteas - Agio | '7,50 % Selic | 4.702.170,06 | 2.351.085,03 | 2.351.085,03 | 6.350.930,81 |
| **SUBTOTAL** | | | **64.358.141,66** | **28.785.394,83** | **35.572.746,82** | **78.602.272,63** |

**05.16 – Provisão para Contingências**

| Contingências | Saldos 12/2015 | Adição | Reversão | Saldos 12/2016 |
|---|---|---|---|---|
| Fiscais | 23.600.552,67 | 10.621.984,53 | (3.714.153,41) | 30.508.383,79 |
| Trabalhistas | 135.000,00 | 194.000,00 | - | 329.000,00 |
| CCLPL-Fiscal | 6.404.377,42 | 816.892,08 | - | 7.221.269,50 |
| **Totais** | **30.139.930,09** | **11.632.876,61** | **(3.714.153,41)** | **38.058.653,29** |

Passivos Contingentes:

Fiscais:

Em razão de diferença de entendimento entre a cooperativa e a Receita Federal do Brasil no que tange ao cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, é mantida provisão sobre a economia fiscal.

Em face a pendência de ICMS com o Estado de São Paulo, originada da incorporação da COREATA de Taquarituba, é mantida provisão sobre o saldo devedor inscrito em dívida ativa, enquanto se discute sua legalidade.

Trabalhistas:

É mantida provisão em razão de processos em andamento nesta esfera e dos prognósticos dos assessores jurídicos de que haverá perdas.

No processo CCLPL-Fiscal, de nº 10.940-002.633/2004-28, está em discussão o cálculo do IRPJ e da CSLL apurado quando da venda dos ativos para a PARMALAT, atualmente em fase de julgamento, com probabilidade de êxito, segundo prognóstico do Assessor Jurídico, contudo, por prudência é mantida provisão.

**05.17 – Outras Obrigações a Pagar**

| Contas | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Participação nas Sobras | 2.001.416,21 | 1.400.000,00 |
| Compra Produtos Agrícolas | 12.157.065,43 | 4.809.952,64 |
| Obrigação de Mutuo c/ TRR Capal | 633.458,09 | 355.433,22 |
| Energia Elétrica | 122.000,05 | 180.507,39 |
| Seguros a Pagar | 471.227,48 | 425.385,46 |
| Viagens Técnicas | 296.110,71 | - |
| Outras Contas de Menor Valor | 520.211,88 | 300.065,67 |
| **Totais** | **16.201.489,85** | **7.471.344,38** |

O valor registrado na rubrica de Compra Produtos Agrícolas, se refere a provisão de compra dos volumes de grãos utilizados ou comercializados pela Cooperativa e que ainda não foram liquidados com os cooperados, constituída com base no preço de compra cotado no mercado ativo na data do balanço, ou, com base nos contratos já estabelecidos com os produtores. NE 04.10.

### 05.18 – Outros Ingressos/Dispêndios Operacionais

| Contas | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Receitas Extraordinárias | 102,03 | - |
| CERAL | 214.888,31 | 135.619,45 |
| Juros dos Investimentos | 55.119,01 | 202.877,08 |
| Receitas Alienação Imobilizado | 280.438,19 | 158.973,89 |
| Outras Receitas | 10.741,00 | 4.896,93 |
| Venda Sucata | 20.661,72 | 23.380,79 |
| Rebate/Dow Agrociences | 1.555.468,06 | 484.330,35 |
| Avaliação Reflorestamento | - | 4.763,64 |
| **TOTAL DAS RECEITAS** | **2.137.418,32** | **1.014.842,13** |
| | | |
| Provisão PIS/COFINS | (1.301.223,34) | (1.111.365,38) |
| Ajuste Inventário-Almoxarifado | (33.816,65) | (111.660,38) |
| Diferença Fator-ICMS | (207.816,29) | (131.093,68) |
| Custo Alienação Imobilizado | (670.186,02) | (129.226,11) |
| Multas | (24.343,52) | (21.929,86) |
| **TOTAL DAS DESPESAS** | **(2.237.385,82)** | **(1.505.275,41)** |

### 05.19 – Resultado de Participações Societárias

| Contas | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **RECEITAS** | | - |
| UBL Castrolanda/Frísia | 2.417.946,37 | 1.772.419,29 |
| Unidade Industrial de Trigo | 718.501,67 | - |
| | | |
| **PERDAS** | | |
| UBL Castrolanda/Frísia | (315.319,56) | - |
| Unidade Industrial de Carnes | (16.837.101,43) | (6.811.551,01) |
| Unidade Industrial de Trigo | (83.946,41) | (1.184.720,28) |
| COONAGRO | (1.298.911,76) | - |
| | | |
| **RESULTADO** | **(15.398.831,12)** | **(6.223.852,00)** |

**05.20 – Resultado Financeiro**

| Contas | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Receitas Financeiras:** | **28.746.974,41** | **25.376.430,77** |
| - Descontos Obtidos | 15.291,69 | - |
| - Juros Ativos | 127.304,91 | 179.336,68 |
| - Juros Contas a Receber Associados | 4.393.463,96 | 2.777.781,47 |
| - Rendimentos de Aplicações Financeiras | 13.696.886,98 | 13.674.746,17 |
| - Operações com Derivativos – Hedge | 209.405,67 | 418.751,63 |
| - Juros Títulos Pesa | 445.597,43 | 397.801,85 |
| - Juros Contas a Receber Terceiros | 22.649,93 | 406.977,51 |
| - Outras Receitas Financeiras | 441.770,97 | 509.735,15 |
| - Ajuste a Valor Presente | 9.394.602,87 | 7.011.300,31 |
| **Despesas Financeiras:** | **(26.516.886,60)** | **(20.706.946,53)** |
| - Descontos Concedidos a Associados | (2.963.545,85) | (2.374.666,06) |
| - Juros sobre Empréstimos e Financiamentos | (13.053.708,89) | (10.642.937,75) |
| - Juros sobre Financiamento Pesa | (687.741,17) | (613.647,40) |
| - Juros Passivos | (4.127,66) | (132.699,74) |
| - Juros INTERCOOPERAÇÃO | (6.816.567,00) | (6.174.447,79) |
| - Juros Cotas Partes - Associados | (360.467,72) | - |
| - IOF | (715.583,88) | (559.133,83) |
| - Perda na Bolsa | (1.555.816,14) | - |
| - Juros Coonagro | (90.744,39) | - |
| - Outras Despesas Financeiras | (268.583,90) | (209.413,96) |
| **Resultado Financeiro Líquido** | **2.230.087,81** | **4.669.484,24** |

Os valores relevantes constantes na despesa financeira se referem aos Juros sobre os Financiamentos Bancários e aos Juros da INTERCOOPERAÇÃO, demonstrados nas NE 05.14 e NE 05.15, respectivamente.

**05.21 – Imposto de Renda e Contribuição Social**

| | Base IRPJ | Base CSLL |
|---|---|---|
| **Resultado Líquido antes do IR e da CS** | **41.483.269,42** | **41.483.269,42** |
| **Adições:** | **1.804.166,28** | **1.806.628,75** |
| Provisão para Contingência | 317.507,18 | 317.507,18 |
| Outras Adições | 28.973,85 | 31.436,32 |
| Ajuste a Valor Presente | 1.457.685,25 | 1.457.685,25 |
| **Exclusões:** | **(43.165.547,27)** | **(43.165.547,27)** |
| Resultado não Tributável de Soc. Coop. | (41.707.862,02) | (41.707.862,02) |
| Ajuste a Valor Presente | (1.457.685,25) | (1.457.685,25) |
| **Base de cálculo ajustada** | **121.888,43** | **124.350,90** |
| | | |
| **Valor do IR e da CSLL** | **6.472,11** | **11.191,58** |

### 05.22 – Classificação dos Instrumentos Financeiros

| Ativos | Empréstimos e Recebíveis |
|---|---|
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 144.004.876,89 |
| Valores a Receber de Cooperados e Clientes | 162.815.971,29 |
| Outros Créditos | 23.923.497,09 |
| | **330.744.345,27** |
| **Passivos** | **Outros Passivos Financeiros** |
| Fornecedores | 24.288.212,95 |
| Obrigações com Cooperados | 82.412.770,18 |
| Outros Compromissos com Cooperados | 12.157.065,43 |
| Empréstimos e Financiamentos | 240.931.016,16 |
| Empresas Ligadas | 76.811.933,41 |
| Credores Diversos | 19.995.857,17 |
| | **456.596.855,30** |

## NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### 06.01 – Natureza e Finalidade dos Fundos

**Fundo de Reserva Legal** – constituído com 10% das sobras das operações com cooperados e dos créditos não reclamados depois de decorridos 5 anos, destinado a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

**Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES** – constituído de 5% das sobras das operações com cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados depois de descontados os impostos incidentes, eventuais resultados positivos decorrentes de participação em sociedade não cooperativa, doações sem destinação especial. Os recursos deste fundo são aplicados exclusivamente para cobrir gastos com assistência técnica, educacional e social, de conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71.

**Fundo de Expansão e Investimento** – constituído com 50% das sobras líquidas das operações com cooperados apuradas em cada exercício e destinado ao desenvolvimento e expansão das atividades da Cooperativa.

### 06.02 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 2.616 associados, atingindo um montante de R$ 52.108.778,03, dividido em quotas partes com valor unitário de R$ 1,00.

Em 2016 a cooperativa captou o montante de R$ 25.000.000,00 na modalidade de financiamento de quotas partes, o qual foi registrado no capital social e capital a integralizar, ambas no patrimônio líquido, mesmo que essa modalidade de financiamentos estabeleça registros de integralização do capital em contra partida de créditos com cooperados no ativo. A prática foi adotada diante do entendimento de que na essência trata-se de um capital a integralizar, já que a cooperativa irá realizar a cobrança dos valores dos cooperados mediante a retenção sobre a sua comercialização.

## 06.03 – Seguros

| Cobertura | 2016<br>LMI | 2015<br>LMI |
|---|---|---|
| Incêndio, Raio e Explosão de Qualquer Natureza | 60.000.000,00 | 60.000.000,00 |
| Vendaval, Granizo, Ciclone, Furacão, Impacto de Veículos e Queda de Aeronaves | 50.000.000,00 | 30.000.000,00 |
| Alagamento/Inundação | 500.000,00 | 500.000,00 |
| Anúncios Luminosos/Vidros | 100.000,00 | 100.000,00 |
| Danos Elétricos | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 |
| Desmoronamento | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 |
| Despesas Fixas (decorrente básica) | 10.000.000,00 | 5.000.000,00 |
| Despesas Fixas (decorrente vendaval) | 10.000.000,00 | 5.000.000,00 |
| Equipamentos Eletrônicos | 100.000,00 | 100.000,00 |
| Equipamentos Estacionários | 500.000,00 | 500.000,00 |
| Equipamentos Móveis | 500.000,00 | 500.000,00 |
| Pequenas Obras de Engenharia | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 |
| Quebra de Máquinas | 500.000,00 | 500.000,00 |
| Responsabilidade Civil Guarda de Veículos (Incêndio/Roubo) | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 |
| Roubo | 1.500.000,00 | 1.220.000,00 |
| Roubo de Valores | 100.000,00 | 100.000,00 |
| Danos Materiais, Pessoais e Morais | 2.700.000,00 | 3.200.000,00 |
| Veículos | 50.000.000,00 | 53.873.300,00 |

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância e são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em conta a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

## 06.04 – Avais

A Cooperativa prestou aval/fiança em favor de terceiros, conforme demonstrado no quadro abaixo. Essas obrigações de avalista e interveniente fiadora são compartilhadas com as Cooperativas Frísia e Castrolanda.

| Tomador do Crédito | Credor | Finalidade | Vencimento | Valor do Contrato |
|---|---|---|---|---|
| Colaso | Banco ABC | Capital de Giro | 15/05/2017 | 5.000.000,00 |
| Colaso | Banco ABC | Capital de Giro | 15/12/2017 | 15.000.000,00 |
| Colaso | Banco ABC | Capital de Giro | 15/12/2017 | 5.000.000,00 |
| Colaso | Banco ABC | Capital de Giro | 15/08/2017 | 23.000.000,00 |
| Coonagro | Coonagro | Capital de Giro | 15/04/2027 | 8.576.869,00 |
| Fundação ABC | FINEP | Investimento | 15/04/2019 | 3.312.439,76 |

## 06.05 – Riscos de Créditos

### Riscos de Crédito

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações com potencial de impactar negativamente o resultado e o patrimônio da entidade, pela não realização tempestiva dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor que possa ser considerado relevante ao ponto de oferecer risco significativo para a cooperativa. Nas aplicações financeiras há concentração em instituições sólidas e nos saldos a receber de clientes os maiores montantes de crédito se situam em empresas consideradas de liquidez reconhecida.

A cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por inadimplência.

A produção primária está exposta às condições climáticas que podem afetar a produtividade, e sujeita-se ainda a oscilações de preços, posto que são commodities. Face ao risco de inadimplência dos cooperados, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esses eventos, normalmente administrados através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na Nota Explicativa que trata das práticas contábeis, é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza efeitos dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

### Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da Cooperativa cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente seus fluxos de caixa.

As principais obrigações da Cooperativa concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, com a Intercooperação, com os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da Administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis os índices de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,48 e 1,02, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

### Risco das Taxas de Juros

As operações financeiras de captação de recursos contratadas pela cooperativa não oferecem riscos com relação às taxas de juros, as quais situam-se, na média, abaixo das taxas consideradas de mercado.

### Riscos de Variação Cambial

Não existem operações em moeda estrangeira ou indexadores de ativos e passivos em moeda estrangeira em montantes que possam oferecer algum risco no caso de eventual variação cambial significativa.

**Riscos de Variação de Preços**

A forma como a cooperativa comercializa grãos, no caso, compra e venda casada, afasta a exposição a riscos de variação de preços do produto agrícola, bem como, os custos existentes nas operações com grãos são arcados pelos produtores, não ensejando perdas para a cooperativa. Eventualmente, quando há exposição, busca proteção no mercado de derivativos.

**06.06 – Partes Relacionadas**

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

**06.07 – Balanço Social e Demais Informações**

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, bem como as demais informações que compõe o relatório da administração, não fazem parte integrante das demonstrações financeiras sobre as quais é emitido relatório de opinião da auditoria externa.

**06.08 – Incorporação**

Conforme foi deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 2016, neste exercício foi promovida a incorporação da Cooperativa Agropecuária CAETE - COAC, ampliando o quadro social em 193 cooperados, com o seguinte reflexo nas contas patrimoniais da CAPAL, de acordo com o balanço da Incorporada, levantado em 28/02/16:

| | |
|---|---|
| Ativo Circulante | 4.751.657,55 |
| Ativo Não Circulante | 1.072.814,75 |
| Créditos Realizáveis de Longo Prazo | 638.687,43 |
| Investimentos | 369.854,52 |
| Imobilizado | 64.272,80 |
| **Total do Ativo** | **5.824.472,30** |
| Passivo Circulante | 4.883.073,73 |
| Passivo Não Circulante | 0,00 |
| Patrimônio Líquido | 941.398,57 |
| **Total do Passivo e Patrimônio Líquido** | **5.824.472,30** |

Nos saldos apresentados acima, já se encontra contabilizado o resultado negativo do exercício de 2016 no valor de R$ 9.246,51, o qual foi compensado com a Reserva Legal.

**06.09 – Eventos Subsequentes**

Entre 31 de dezembro de 2016 e a presente data, 20 de janeiro de 2017, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira revelada nas demonstrações financeiras.

**06.10 – Principais Resultados por Segmento**

| AGRICULTURA | GRÃOS | SERVIÇOS | INSUMOS | DAT |
|---|---|---|---|---|
| INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS | 518.225.151,26 | 25.138.948,03 | 308.190.349,47 | 2.108.668,50 |
| (-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES | (2.229.032,57) | (599,03) | (57.255,74) | |
| INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS | 515.996.118,69 | 25.138.349,00 | 308.133.093,73 | 2.108.668,50 |
| (-) DISPÊNDIOS E CUSTOS | (492.446.439,24) | (22.178.564,78) | (261.525.401,14) | |
| SOBRA E LUCRO BRUTO | 23.549.679,45 | 2.959.784,22 | 46.607.692,59 | 2.108.668,50 |
| DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (4.093.972,73) | (2.901.591,98) | (6.971.587,66) | (6.451.242,27) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 19.455.706,72 | 58.192,24 | 39.636.104,93 | (4.342.573,77) |

| PECUÁRIA | FÁBRICA DE RAÇÃO | SUÍNOS | LEITE | LOJAS AGROPECUÁRIAS | PECUÁRIA |
|---|---|---|---|---|---|
| INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS | 181.324.486,03 | 82.956.418,99 | 132.815.553,78 | 24.877.338,72 | 40.752,50 |
| (-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES | (1.797.043,43) | - | - | (761.226,57) | |
| INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS | 179.527.442,60 | 82.956.418,99 | 132.815.553,78 | 24.116.112,15 | 40.752,50 |
| (-) DISPÊNDIOS E CUSTOS | (163.013.824,91) | (82.845.270,94) | (129.653.665,00) | (19.762.715,41) | (2.180,00) |
| SOBRA E LUCRO BRUTO | 16.513.617,69 | 111.148,05 | 3.161.888,78 | 4.353.396,74 | 38.572,50 |
| DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (5.716.620,82) | (946.935,14) | (3.161.888,78) | (2.907.937,98) | (1.138.715,92) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 10.796.996,87 | (835.787,09) | - | 1.445.458,76 | (1.100.143,42) |

| OUTROS SEGMENTOS | SACARIAS/USO E CONSUMO | POSTO DE COMBUSTÍVEIS |
|---|---|---|
| INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS | 869.915,62 | 13.948.023,11 |
| (-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES | (27.080,30) | (10.371,19) |
| INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS | 842.835,32 | 13.937.651,92 |
| (-) DISPÊNDIOS E CUSTOS | (640.303,58) | (12.265.085,94) |
| SOBRA E LUCRO BRUTO | 202.531,74 | 1.672.565,98 |
| DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS | - | (983.720,36) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 202.531,74 | 688.845,62 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Arapoti/PR, 31 de dezembro de 2016.

**Erik Bosch**
Presidente

**Jan Noordegraaf Neto**
Vice Presidente

**Dirlei Brizola Vieira**
Contadora CRC/PR 043660/O

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos**
**Diretores, Conselheiros e Associados da**
**Capal Cooperativa Agroindustrial**
**Arapoti – PR.**

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Capal Cooperativa Agroindustrial**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Capal Cooperativa Agroindustrial** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros Assuntos

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 22 de janeiro de 2016, sem ressalvas.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Não identificamos qualquer inconsistência relevante nas demais informações divulgadas, em relação as demonstrações contábeis ou com o conhecimento obtido na auditoria.

**Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as

eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos aos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 20 de janeiro de 2017.

**JOEL IRENO HARTMANN**
**Auditor Responsável Técnico**
**Contador CRC/PR 052387/O-1 T-RS**

**DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S**
**CRC/RS 3.025/O-0**

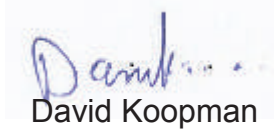
# PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, no uso das atribuições estatutárias, procedemos, com colaboração da Auditoria Independente, o exame das operações sociais, através dos documentos atinentes às contas dos Associados, quer credoras ou devedoras e da situação geral do patrimônio, quer financeira, quer econômica e finalmente, a análise do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 2016, bem como a demonstração da conta “Sobras ou Perdas”.

Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria contratada, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação dos Senhores Associados.

Arapoti, 24 de janeiro de 2017

Adriaan Frederik Kok



David Koopman

Korstiaan Bronkhorst

capal
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

CAPAL
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

www.capal.coop.br